



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 NIRE 42.300.034.240

2021

Saiba mais sobre a gente
em ri.brf-global.com





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 NIRE 42.300.034.240

Saiba mais sobre a gente em ri.brf-global.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2021

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2021 e 2021. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2020 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

No primeiro ano de execução da Visão 2030, mesmo em um contexto desafiador, realizamos investimentos estratégicos e demonstramos agilidade para aproveitar as oportunidades com austeridade, agilidade, resiliência e disciplina na execução. Seguimos cuidando das nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura e evoluindo na gestão de nossas marcas. Avançamos nos processos de transformação digital, inovação, ampliação da nossa produção e investimentos em novos segmentos, como o mercado de Pet Food.

Encerramos 2021 com Receita Líquida de R\$48,3 bilhões, um crescimento de 22,5% quando comparado com 2020, fruto do foco em mix de valor agregado e inovações em nosso portfólio. Mesmo em um ano com cenário de agravamento de custos, com reajustes acima de 50% em alguns itens, a BRF reportou resultado bastante resiliente, com EBITDA Ajustado de R\$ 5,6 bilhões e um Lucro Líquido de R\$ 517 milhões. Isto demonstra a força da nossa empresa, com um time que entrega resultados com qualidade em tudo que faz.

Na agenda ESG, anunciamos nosso compromisso de ser Net Zero até 2040 e zerar o balanço de emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia e estabelecemos nossa Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Também fomos listados na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, índices que atestam nosso comprometimento com a gestão sustentável do nosso negócio. Lançamos o primeiro frango vegetal carbônico neutro da Sadia Veg&Tal e Qualy se tornou a primeira margarina a compensar 100% das emissões de embalagens no Brasil. Nossa cidadania corporativa também fez a diferença, com doações adicionais de R\$ 50 milhões para enfrentamento da COVID, por meio do estabelecimento de parcerias diversas como com UNICEF e BNDES. Neste ano, fomos reconhecidos pela Forbes como uma das melhores empresas para trabalhar no mundo e a mais bem classificada entre as três empresas brasileiras listadas no ranking. Somos a mais bem avaliada empresa brasileira na lista “The 100 Most Sustainably Managed Companies in the World”, de acordo com The Wall Street Journal.

A execução da nossa estratégia Visão 2030 avançou consideravelmente. Em Pet Food, após as aquisições da Hercosul e Mogiana, estamos implementando o plano de integração. Investimos também em Suínos de Valor Agregado, com lançamentos de produtos, além da realização de campanhas focadas na versatilidade de receitas e na desmitificação de antigos conceitos, visando impulsionar o aumento do consumo. Em pratos prontos, expandimos o portfólio, com as marcas Sadia Speciale e Livre&Lev. Em Substitutos de Carne, lançamos e expandimos a linha Sadia Veg&Tal e investimos na Aleph Farms, startup para produção de carne cultivada. Em 2021, celebramos com o QIA, fundo soberano do Catar, a continuidade do acordo de acionistas na holding detentora da Banvit na Turquia, o que reforça nossa confiança nesta aliança.

Não podemos deixar de destacar os recentes movimentos que realizamos em nossa Companhia: i) a assinatura de memorando de entendimentos (MOU) com o Public Investment Fund (PIF), fundo soberano da Arábia Saudita, para criação de uma joint venture que atuará na cadeia completa de produção de frangos no país, ampliando nossa atuação no Oriente Médio; ii) conclusão da oferta de ações (Follow-on) com a captação de R\$ 5,4 bilhões e fortalecimento da nossa estrutura de capital para seguirmos na contínua evolução de nossa Companhia. Após a divulgação dos resultados da oferta, a agência de classificação de riscos S&P elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de “BB-” para “BB” e em escala nacional de “brAAA+” para “brAAA”, ambas com perspectiva estável, principalmente pela expectativa de continuidade da disciplina na gestão da política financeira e manutenção do controle da alavancagem financeira líquida. Mais uma vez, agradeço aos membros do Conselho de Administração que sempre nos suportaram, e aos nossos acionistas pelo apoio irrestrito e confiança nesta jornada que estamos percorrendo. Quero dedicar um especial agradecimento aos nossos mais de 100.000 colaboradores que, incansavelmente, têm trabalhado em prol do desenvolvimento da BRF. Aos fornecedores, agradecemos pela parceria e colaboração e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destques (R\$ Milhões)	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.235	1.198	3,1%	1.168	5,7%	4.621	4.479	3,2%
Receita Líquida	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
Preço médio (R\$/kg)	11,11	9,58	16,0%	10,61	4,8%	10,46	8,81	18,7%
CPV	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
CPV/Kg	(8,58)	(7,22)	18,8%	(8,37)	2,5%	(8,26)	(6,73)	22,8%
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
Margem Bruta (%)	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8)%
Margem Líquida (%)	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2)%	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5)%
Margem Líquida - Total (%)	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2)%	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
EBITDA Ajustado	1.687	1.587	6,3%	1.367	23,4%	5.559	5.187	7,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	92	n.m.	-	n.m.	-	92	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.687	1.496	12,8%	1.367	23,4%	5.559	5.095	9,1%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,3%	13,0%	(0,7) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	12,9%	(1,4) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(3)	(1.726)	(99,8)%	(308)	(99,1)%	(1.479)	2.933	(150,4)%
Divida Líquida	17.332	14.152	22,5%	16.682	3,9%	17.332	14.152	22,5%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,12x	2,73x	14,3%	3,06x	2,0%	3,12x	2,73x	14,3%

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	619	632	(2,1)%	577	7,1%	2.301	2.333	(1,4)%
Aves (In Natura)	105	121	(13,1)%	119	(11,6)%	456	465	(2,0)%
Suínos e outros (In Natura)	37	27	39,9%	34	10,4%	128	121	5,6%
Processados	476	485	(1,7)%	425	12,1%	1.717	1.746	(1,7)%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	7.207	6.419	12,3%	6.392	12,7%	24.809	21.094	17,6%
Preço médio (R\$/Kg)	11,65	10,16	14,7%	11,07	5,2%	10,78	9,04	19,3%
CPV	(5.551)	(4.691)	18,3%	(4.919)	12,8%	(19.459)	(15.900)	22,4%
CPV/Kg	(8,97)	(7,42)	20,9%	(8,52)	5,3%	(8,46)	(6,82)	24,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.655	1.728	(4,2)%	1.473	12,4%	5.350	5.194	3,0%
Margem Bruta (%)	23,0%	26,9%	(3,9) p.p.	23,0%	(0,1) p.p.	21,6%	24,6%	(3,1) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	865	1.102	(21,5)%	878	(1,5)%	2.928	3.079	(4,9)%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,0%	17,2%	(5,2) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,6%	(2,8) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	865	1.010	(14,4)%	878	(1,5)%	2.928	2.987	(2,0)%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,0%	15,7%	(3,7) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,2%	(2,4) p.p.

No 4T21, observamos a resiliência do nosso negócio no Brasil diante de um cenário macroeconômico e competitivo desafiador, e, ainda, realizamos importantes avanços na Visão 2030. Diante do maior spread histórico entre carne bovina e suína, capturamos volumes recorde de carne suína, em linha com nossos esforços de aumentar nossa penetração regional, estimular o consumidor e oferecer um portfólio amplo, acolhedor e de valor agregado. Em virtude de menores exportações, a concorrência aumentou o volume de oferta local, gerando queda circunstancial dos preços, o que pressionou nossas margens em um cenário cada vez mais afetado pela inflação das commodities e outros insumos.

Mesmo nesse contexto, realizamos uma campanha memorável de comemorativos, com mais de 3 milhões de kits vendidos, 11% a mais que o ano anterior. Também investimos na nossa experiência direta com o consumidor com:

- i) inauguração de mais 7 lojas Mercado Sadia em 2021 e
- ii) a expansão da nossa presença em plataformas digitais, com crescimento de +200% em aplicativos on demand (i.e., Rappi, iFood) e +103% no nosso Mercado em Casa.

Mantivemos elevados índices de excelência operacional ao longo do ano com indicador On Time nos canais Rota e Food Service de 91%, com aumento de 2p.p. a/a do indicador On Time In Full. Dessa forma, encerramos o ano com grandes avanços, que nos posicionam em novo patamar de preços e de admiração das nossas marcas, inovando (+87 skus) para oferecer nosso portfólio amplo e acolhedor, suportado por uma estratégia de expansão relevante em 2021, como o início da operação da planta de salsichas em Seropédica e aumento da linha de pratos prontos (Mac&Cheese).

Aumentamos o nível de preferência das nossas marcas, com Sadia e Perdigão crescendo 2,1 p.p. e 3,4 p.p., respectivamente, indicando o aumento do desejo e lealdade dos nossos consumidores. A Sadia foi reconhecida como a marca mais valiosa e preferida do setor de alimentos, e, ao combinar Sadia e Perdigão, somos a empresa preferida no ranking de alimentos da Kantar¹.

O agravamento do contexto econômico e social brasileiro pressionou negativamente a confiança do consumidor² diante das i) incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19, ii) redução da renda média das famílias; iii) cenário inflacionário, que no período acumulou 10,06% de variação no ano³; e iv) condições climáticas desfavoráveis para a colheita de milho e soja na América do Sul. A indústria de alimentos está ainda pressionada por elevação das commodities e rupturas nas cadeias de abastecimento⁴.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	498	498	(0,1)%	496	0,4%	1.958	1.880	4,1%
Aves (In Natura)	382	375	1,9%	377	1,3%	1.498	1.444	3,8%
Suínos e outros (In Natura)	41	52	(20,9)%	50	(18,4)%	188	195	(3,2)%
Processados	74	71	4,3%	68	8,8%	271	242	12,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.817	4.708	23,6%	5.449	6,8%	21.515	17.240	24,8%
Preço médio (R\$/Kg)	11,69	9,45	23,7%	10,99	6,4%	10,99	9,17	19,9%
CPV	(4.532)	(3.701)	22,4%	(4.473)	1,3%	(17.274)	(13.370)	29,2%
CPV/Kg	(9,11)	(7,43)	22,6%	(9,03)	0,9%	(8,82)	(7,11)	24,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.285	1.007	27,7%	975	31,8%	4.240	3.870	9,6%
Margem Bruta (%)	22,1%	21,4%	0,7 p.p.	17,9%	4,2 p.p.	19,7%	22,4%	(2,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	660	477	38,4%	411	60,6%	2.142	2.101	2,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,3%	10,1%	1,2 p.p.	7,5%	3,8 p.p.	10,0%	12,2%	(2,2) p.p.

1. Ásia

Ásia	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	127	139	(9,1)%	143	(11,4)%	551	554	(0,6)%
Aves (In Natura)	94	94	0,1%	98	(3,6)%	384	378	1,8%
Suínos e outros (In Natura)	30	40	(25,0)%	41	(26,0)%	151	156	(3,2)%
Processados	2	5	(52,4)%	5	(46,8)%	15	20	(25,1)%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.466	1.502	(2,4)%	1.589	(7,7)%	6.285	5.658	11,1%
Preço médio (R\$/Kg)	11,58	10,78	7,4%	11,12	4,1%	11,41	10,21	11,8%
CPV	(1.288)	(1.091)	18,1%	(1.417)	(9,1)%	(5.284)	(4.059)	30,2%
CPV/Kg	(10,17)	(7,83)	29,9%	(9,92)	2,5%	(9,59)	(7,33)	31,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	178	411	(56,6)%	172	3,7%	1.001	1.599	(37,4)%
Margem Bruta (%)	12,2%	27,4%	(15,2) p.p.	10,8%	1,2 p.p.	15,9%	28,3%	(12,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	83	342	(75,7)%	74	11,9%	674	1.418	(52,5)%
Margem EBITDA Ajustado (%)	5,7%	22,8%	(17,0) p.p.	4,7%	1,0 p.p.	10,7%	25,1%	(14,3) p.p.

1 Tracking de alimentos Kantar Insights

2 Índice de Confiança do Consumidor. Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV). Média 4T21: 75,6 vs média 4T20: 80,9.

3 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

4 New York Fed Economic Research – Barometer Global Supply Chain Pressure

No 4T21, observamos a contração dos volumes e preços de exportação da carne suína para a China, em função da recuperação da produção local e o consumo restrito em função da pandemia de COVID-19. A queda da margem de suínos e o cenário adverso de custos produtivos e logísticos impactaram negativamente a margem bruta do segmento, que foi parcialmente compensada pela elevação consecutiva dos preços em dólares para Japão e Coreia do Sul, devido à queda dos estoques locais e abastecimento limitado de outros países para a região.

De acordo com pesquisas⁵, a Peste Suína Africana continua a trazer incertezas no cenário produção de carne suína asiático, porém estima-se que o impacto seja cada vez menor. Na China e Vietnã, o plantel de matrizes vem sendo recomposto em unidades de produção de larga escala, diluindo a participação de pequenos produtores, como medida para conter novos surtos, cujos impactos ainda são relevantes em outros países asiáticos.

2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	198	184	7,6%	174	13,9%	722	717	0,8%
Aves (In Natura)	158	152	4,2%	141	12,2%	586	598	(2,0)%
Outros (In Natura)	0	1	(50,7)%	0	65,8%	2	2	(21,8)%
Processados	39	31	26,2%	32	20,5%	135	117	15,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.429	1.924	26,2%	2.120	14,6%	8.742	7.282	20,0%
Preço médio (R\$/Kg)	12,29	10,47	17,3%	12,21	0,6%	12,10	10,16	19,1%
CPV	(1.781)	(1.465)	21,5%	(1.569)	13,5%	(6.522)	(5.556)	17,4%
CPV/Kg	(9,01)	(7,98)	13,0%	(9,04)	(0,3)%	(9,03)	(7,75)	16,5%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	648	459	41,3%	551	17,7%	2.219	1.726	28,6%
Margem Bruta (%)	26,7%	23,8%	2,8 p.p.	26,0%	0,6 p.p.	25,4%	23,7%	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	301	135	123,4%	245	23,1%	1.019	556	83,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,4%	7,0%	5,4 p.p.	11,5%	0,9 p.p.	11,7%	7,6%	4,0 p.p.

Neste trimestre, aumentamos a participação de alimentos industrializados no nosso mix de venda, materializando mais avanços da Visão 2030. No mercado turco, observamos um cenário inflacionário desafiador e de forte desvalorização da lira (21,1% a/a)⁶; mas, ancorados na solidez da marca Banvit, repassamos a inflação de custos através da estratégia eficaz de precificação que nos permitiu i) recompar as margens no mercado interno; ii) expandir os volumes e iii) crescer em preferência⁷. O redirecionamento de volumes para a plataforma de exportações na Banvit permitiu neutralizar a exposição cambial, apesar do impacto da consolidação do balanço em Reais.

No mercado Halal, observamos as tendências de crescimento da atividade econômica no food service com maior mobilidade a restaurantes, cafés, shoppings, museus e grandes eventos como EXPO 2020, eventos esportivos e intensificação do turismo geral. Com a expansão dos volumes e aumento dos preços em dólares tanto nas operações no GCC quanto no mercado turco, observamos o crescimento das receitas em 33% e 11%, respectivamente. Esse resultado se apoia na excelência comercial, forte presença local com preferência de marcas, intensa agenda de inovações e campanhas bem-sucedidas que estimulam um mix mais rentável e de maior valor agregado.

Em dezembro de 2021, celebramos instrumento aditivo ao acordo de acionistas com QIA (Qatar Investment Authority) na Banvit, extinguindo a obrigação financeira (“put option”) da BRF e estabelecendo novos termos e condições da parceria, reforçando o compromisso e aliança entre BRF e QIA. Em janeiro de 2022, estabelecemos um Memorando de Entendimentos (“MOU”) não vinculante com o Public Investment Fund (“PIF”) e fundo de investimentos soberano da Arábia Saudita, para a criação de uma Joint Venture que atuará na cadeia completa de produção de frangos, consolidando nossa presença naquele país.

3. Exportações Diretas

Direct Export	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	173	175	(1,1)%	179	(3,3)%	685	609	12,4%
Aves (In Natura)	130	130</						



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2021

A BRF continua com a dinâmica positiva nos mercados Halal e atinge no 4T21 a maior participação de mercado dos últimos 24 meses, alcançando 38,1%¹⁷, crescendo +2,0 p.p. em relação ao 4T20. É indiscutível o desempenho de industrializados nos mercados internacionais, onde se destacam os contínuos esforços de agregação de valor com foco na inovação, com lançamentos como a linha de empanados de frango Tempura e as Batatas Fritas Especiais. Avançamos, com Sadia, em toda a região do GCC, através de investimentos no ponto de venda e forte campanha nos meios digitais. Na Turquia, mantivemos nossa liderança em todas as subcategorias no mercado turco em 2021, onde se destacam ganhos relevantes em pratos prontos (+1,8 p.p. a/a) e frios (+1,7 p.p. a/a)¹⁸. A Banvit segue no cenário doméstico turco como a preferida do setor, crescendo 93%¹⁹ na conversão de *awareness* para consideração de compra.

No mercado asiático, nossas ações e investimentos continuam avançando. Na China, estivemos presentes na CIE, maior feira de importação e exportação organizada pelo governo local, onde apresentamos nossa nova linha de portfólio de valor agregado com quatro categorias: asas de frango grelhadas, peito de frango cozido, *nuggets* de frango e iscas de frango. Em Cingapura, seguimos com nossa estratégia de construção da marca Sadia através da comunicação *online* nas nossas mídias digitais e *offline* com comunicação em importantes pontos de contato como estações de metrô, assim como ativações dentro das lojas dos principais varejistas do país.

Outros Segmentos: Neste trimestre, nossa marca Balance alcançou a liderança de vendas, em terceiro lugar, em produtos secos no canal autosserviço²⁰. Em *Pet Food*, somos top três em *share value* no segmento no Brasil e lideramos participação de mercado no Paraguai e Uruguai, com um portfólio de marcas, como *Three Dogs*, *Three Cats*, *Herói*, *Guabi Natural*, *Gran Plus*, *Apolo*, *Faro*, *Bónos*, *Balance*, *PrimoGato*, *Biofresh*, *Átla* entre outras. Com foco crescer nossa participação nesse segmento, mantemos uma agenda ativa de inovação, na qual lançamos 12 novos produtos no mercado ao longo de 2021, sendo 4 no 4T21.

VISÃO 2030

Neste trimestre, apresentamos grandes avanços que realizamos na direção do nossa Visão 2030 em 2021.

Pet Food. No processo de integração, combinamos todos os atributos do Grupo Hercosul e Mogiana Alimentos à nossa expertise em produção industrial e logística de larga escala. Estamos atuando em diversas frentes, tais como: i) reorganização dos sistemas de distribuição por canal; ii) aceleração do ritmo nos canais do varejo com marcas premium com suporte comercial da BRF; iii) crescimento paralelo no canal especializado, unindo capital intelectual, desenvolvimento e tecnologia; iv) ampliar nossa plataforma de exportação; v) otimizar nosso portfólio de produtos e marcas e vi) integrar nosso parque fabril.

Suínos: Observamos um dos maiores *spreads* históricos entre o dianteiro bovino e a carcaça suína e, além disso, aumento do consumo de suíno per capita de 16,1 kg para 16,9 kg²¹ na comparação de 2020 a 2021 e segundo projeções o consumo pode chegar a 17,30 em 2022²². Nesse contexto, investimos na geração de conteúdo para desmistificar o consumo de carne suína e no desenvolvimento de produtos de valor agregado, 17 novos produtos em 2021, com propostas diferentes com nossas campanhas "*Suínos de tem S de Saudável*, *Suíno tem S de Sadia*" e Na Brasa da Perdigão, com patrocínios em programas de veiculação nacional, como Top Chef, e ações de em mídia digital com receitas e dicas.

Pratos Prontos: neste trimestre lançamos mais uma novidade, a lasanha de Chester, adicionando sabor e praticidade aos momentos especiais de celebrações de fim de ano. Em 2021, continuamos com o plano de expansão de comida pronta, com lançamento de 36 novos produtos, dentre eles inovações disruptivas e pioneiras, como Lanches Prontos 100% vegetal, pratos com método de cozimento *sous vide*, coxinhas das asas, produtos *Shelf Stable* expandindo atuação de pratos prontos para gôndolas secas e entregando praticidade e nutrição ao consumidos com lançamento de pratos prontos porcionados Livre&Lew e Wraps. Destaques ESG

- No 4T21: Recebemos nas operações de *Elazig* a Certificação Zero Waste, concedida pelo Ministério do Meio Ambiente e Urbanização da Turquia e fechamos o ano com todas as operações da Turquia elegíveis certificadas.
- Somos a primeira marca de margarina a compensar 100% das nossas embalagens no Brasil, em parceria da Qualy com a Eureciclo.
- Lançamos um projeto de reflorestamento na Turquia por meio de nossa marca Banvit. Em parceria com a ONG local ÇEKÜL, serão plantadas 20 mil mudas de pinheiro (Beach Pines) na região de Bandirma.
- Mantivemos o Selo Ouro no Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Programa Brasileiro GHG Protocol pelo 12º ano consecutivo.
- Participamos da 26ª edição da COP, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Diretamente da COP, anunciamos o lançamento do primeiro frango *plant based* carbono neutro do carne suína, o Veg Frango 100% Vegetal, da linha Sadia Veg&Tal. As emissões são neutralizadas do grão a mesa por meio de conservação florestal.
- Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Alcance de 75% da meta em 2021
- Realizamos a 3ª edição do BRF ESG Fórum. O evento, realizado de forma virtual, abordou a temática 'S: uma agenda que se conjuga no plural' e contou com a participação de executivos da BRF e especialistas para debate sobre os desafios sociais, agravados com os efeitos da pandemia, além dos reflexos no dia a dia das pessoas e a importância de diversos agentes para transformação.
- Fomos novamente listados na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, vigentes de janeiro a abril de 2022.
- Evoluímos na performance em Clima (C para B) e Florestas (C para B-) no CDP.
- Somos destaque como a Empresa do Ano no 47º Prêmio *Aberje*. Além disso, a área de Comunicação da BRF foi eleita na lista dos 10 Comunicadores do Ano e fomos premiados nas categorias 'Gestão de Crises' e 'Ética, Integridade e Compliance'.
- Atingimos a meta bônus ESG da companhia, com grandes avanços nas temáticas de *Commodities*, Desperdício de Alimentos, Diversidade e Embalagens, e oportunidades em Recursos Naturais.
- A recebeu a "Certificação de Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pela IIA²³, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência.

Ainda por meio do Instituto BRF, no 4T21

- Alcançamos 3 milhões de visualizações da campanha Natal Que Alimenta, que distribuiu 40 mil refeições natalinas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador.
- Pelo sexto ano consecutivo, mantivemos parceria com uma das maiores redes de bancos de alimentos do mundo através do Programa Mesa Brasil e distribuímos Chesters para pessoas em vulnerabilidade. Ao longo destes anos já foram doados mais de 1 milhão de Chesters
- Promovemos a Campanha Juntos pela Bahia com doações de alimentos, materiais de higiene e arrecadação de recursos dadas as chuvas do extremo sul do estado.
- Firmamos parcerias com a UNICEF, BNDES, Fundação Banco do Brasil, Ação da Cidadania, Visão Mundial entre outros, para projetos de recuperação social pós-COVID.
- Os gastos com prevenção e combate à Covid-19 totalizaram R\$54 milhões no 4T21 e estão distribuídos da seguinte forma:

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	7	4	1	1	1	0
Gastos com prevenção e controle	15	9	2	2	2	0
Doações	26	0	0	0	0	26
Outros	6	2	2	1	0	0
Total 4T21	54	15	5	4	3	26
Total 4T20	107	54	13	15	11	15

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Aves (In Natura)	487	496	(1,7%)	496	(1,8%)	1.954	1.909	2,4%
Suínos e outros (In Natura)	78	78	(0,1%)	84	(7,1%)	317	316	0,1%
Processados	540	555	(2,7%)	489	10,3%	1.972	1.987	(0,7%)
Outras Vendas	130	69	89,1%	99	30,9%	378	267	41,6%
Total	1.235	1.198	3,1%	1.168	5,7%	4.621	4.479	3,2%
ROL (R\$ Milhões)	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
Preço Médio (ROL)	11,11	9,58	16,0%	10,61	4,8%	10,46	8,81	18,7%

Neste trimestre nossa receita foi impulsionada por i) estratégia de administração de preços e aumento dos negócios no mercado interno, ii) retomada dos preços nos mercados internacionais, com destaque para o mercado Halal; iii) mix sazonal de comemorativos, iv) aumento do faturamento do segmento Ingredientes e v) impacto positivo de hedge de R\$ 121 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram -R\$63,9 milhões no 4T21, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Nacional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	39	44	357	486
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,75	5,58	5,58	5,35	5,42

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii das Demonstrações Financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T22	2T22	3T22
Nacional a vencer	296	53	10
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,64	5,80	6,08

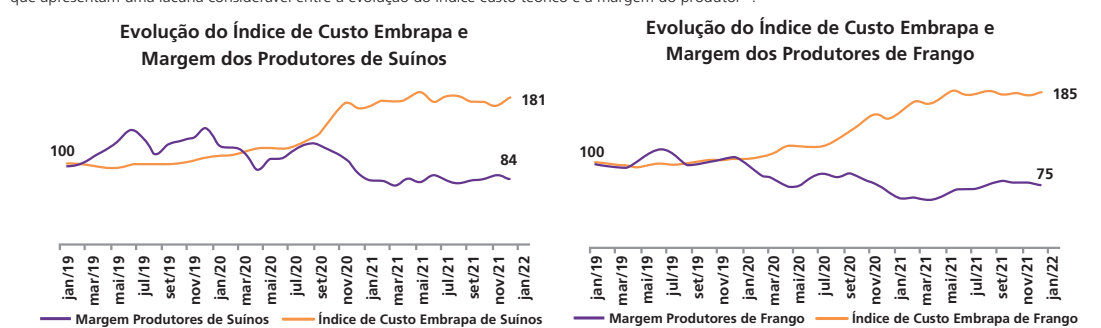
* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
R\$/Kg	8,58	7,22	18,8%	8,37	2,5%	8,26	6,73	22,8%

Na comparação com o 4T20, temos: (i) aumento do preço dos grãos; (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, como embalagens plásticas e papelão; (iii) maiores preços de combustível, fretes, armazenagem e serviços portuários e (iv) R\$23 milhões relacionados ao combate e prevenção da Covid-19. O custo de grãos e a redução da projeção de produção na América do Sul causada pelo *La Niña*, combinado com *boom* de preços de fertilizantes e riscos de falta de abastecimento parecem não arrefecer cenário de custos no curto prazo, especialmente com tabelas tarifárias energéticas em patamares elevados e maior custo de mão de obra. Ainda nesse contexto, a piora dos indicadores de inflação, juros e câmbio no Brasil contribuem para o agravamento dos custos. Por isso, observamos que o ICP Embrapa apresentou elevação no trimestre. Os índices de custo de frango e suínos apresentaram variações de +19% e +5%²⁴ contra o mesmo período do ano anterior no 4T21, respectivamente. As margens dos produtores de frango e suíno continuam pressionadas devido a patamares elevados de custos e queda sazonal de preço no mercado interno. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresentam uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor²⁵.



17 Fonte: Nielsen
18 Fonte: Nielsen, dados referentes a 2021
19 Fonte: Ipsos | *Poultry Category Brand*
20 Fonte: Nielsen – Scantrak, dados referentes a 2021.
21 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
22 Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal
23 The IIA - Organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas
24 Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T20 e o 3T21, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
25 Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esajq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
Margem Bruta (%)	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.

A BRF foi capaz de mitigar parcialmente os custos da indústria, apresentando queda de margem, porém com aumento absoluto do lucro em cenário adverso de custos. Entre as principais razões para a consistência desse resultado nos últimos anos são: i) os contínuos investimentos na nossa cadeia produtiva e na inteligência de acompanhamento de grãos para o abastecimento de nossas operações, avançando cada vez mais na Indústria 4.0; ii) nossa estratégia precificação e portfólio amplo e acolhedor no mercado interno; iii) melhor mix de venda com maior valor agregado nos mercados internacionais; iii) expansão da capacidade de armazenamento, e iv) potencialização do consumo de insumos alternativos.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.882)	(1.608)	17,0%	(1.663)	13,1%	(6.544)	(5.685)	15,1%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,0%)	0,3 p.p.	(13,4%)	(0,3) p.p.	(13,5%)	(14,4%)	0,9 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(222)	(243)	(8,6%)	(233)	(4,6%)	(823)	(833)	(1,2%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(2,1%)	0,7 p.p.	(1,9%)	0,3 p.p.	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.104)	(1.851)	13,7%	(1.896)	11,0%	(7.367)	(6.518)	13,0%
% sobre a ROL	(15,3%)	(16,1%)	0,9 p.p.	(15,3%)	(0,0) p.p.	(15,2%)	(16,5%)	1,3 p.p.

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou melhora tanto na comparação com o 4T20 (+0,9 p.p) quanto na comparação dos exercícios (+1,3 p.p), reflexo da mentalidade de austeridade e disciplinada aplicação de método, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de marketing e ações nos pontos de venda, tanto nas nossas ações da campanha de comemorativos no Brasil, quanto na retomada da demanda nos mercados Halal.

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	42	(18)	n.m.	15	190,6%	211	29	631,3%
% sobre a ROL	0,3%	(0,2%)	0,4 p.p.	0,1%	0,2 p.p.	0,4%	0,1%	0,4 p.p.

Este desempenho é decorrente de: (i) eficiências de recuperações tributárias em R\$ 50 milhões; (ii) resultado na alienação de ativos não financeiros no valor de R\$ 51 milhões; e (iii) benefícios a empregados no montante de -R\$ 30 milhões e iv) outras despesas com desmobilizações, perdas com sinistros e provisões de riscos cíveis e tributários totalizando -R\$ 32 milhões. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro Líquido - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Receitas Financeiras	197	153	28,8%	134	47,6%	538	421	27,8%
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	49	33	48,3%	47	4,8%	153	119	28,7%
Receita de títulos e valores mobiliários	18	2	710,2%	14	25,3%	50	54	(8,1%)
Juros sobre tributos a recuperar	117	106	10,3%	61	91,9%	290	205	41,3%
Outras receitas financeiras	14	12	14,7%	12	15,4%	45	43	5,7%
Despesas Financeiras	(861)	(562)	53,2%	(1.047)	(17,8%)	(3.332)	(1.889)	76,3%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(497)	(423)	17,5%	(361)	37,7%	(1.714)	(1.546)	10,9%
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(127)	12	(1159,6%)	(124)	2,4%	(512)	(284)	80,5%
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	46	(100,0%)	(353)	(100,0%)	(279)	580	n.m.
Ajuste a valor presente	(177)	(127)	39,4%	(171)	3,6%	(634)	(418)	51,6%
Outras despesas financeiras	(59)	(70)	(15,4%)	(38)	55,6%	(192)	(222)	13,1%
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos, líquidos	(34)	(57)	(40,1%)	(72)	52,1%	(251)	(230)	8,9%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(49)	350	(113,9%)	(626)	92,2%	(408)	(1.179)	n.m.
Resultado com derivativos	14	(407)	(103,6%)	554	97,4%	158	949	(83,4%)
Resultado Financeiro Líquido	(698)	(466)	49,8%	(985)	29,2%	(3.045)	(1.699)	79,2%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:
Receitas financeiras: evolução decorrente da maior remuneração sobre a posição de liquidez, dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somado ao efeito positivo da correção monetária dos tributos a recuperar.
Despesas Financeiras: decorrem do efeito das seguintes costas abaixo descritas:

- (i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** aumento das despesas de juros em reais em R\$29 milhões no 4T21 atrelados ao aumento do saldo da dívida indexada ao IPCA (acumulado do ano 10,74%²⁶ no 4T21 vs. 4,31% no 4T20), bem como pelo maior DI no período (DI anual 8,76% no 4T21 vs. 1,95% no 4T20), e aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$18 milhões, causado majoritariamente pela maior taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,61/US\$ no 4T21 vs R\$5,43/US\$ no 4T20). Em 2021, as despesas com juros aumentaram em R\$ 168 milhões, majoritariamente devido: (i) a maiores despesas com juros em BRL em R\$ 140 milhões, também atreladas ao maior IPCA e DI acumulados do ano e; (ii) ao aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$ 101 milhões devido à depreciação cambial observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,41/US\$ em 2021 vs R\$5,24/US\$ em 2020). Tal variação, no entanto, foi atenuada por menores custos de antecipação de amortização de dívidas em moeda estrangeira ("*tender offer*") em R\$ 72 milhões.
- (ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** maiores despesas no 4T21 em R\$ 139 milhões causadas principalmente pelo efeito positivo no 4T20 pela reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de +R\$ 112 milhões. Em 2021, as despesas aumentaram em R\$ 229 milhões em relação ao ano anterior, parcialmente explicadas pelo efeito da reversão de despesa no 4T20 já descrita acima, atrelado ao aumento dos juros sobre contingências trabalhistas em R\$ 49 milhões e sobre contingências cíveis em R\$ 27 milhões em 2021.
- (iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** refletiu o maior saldo de fornecedores na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- (iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios ("*put option*" Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 4T21 e o passivo financeiro foi desreconhecido com o aumento correspondente nas rubricas de Participação de Não Controladores e de Outras Transações Patrimoniais, no Patrimônio Líquido consolidado. Maiores detalhes estão descritos nas Notas Explicativas 1.1.3 e 24.8.1 das Demonstrações Financeiras.
- (v) **Outras despesas financeiras:** inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas no 4T21 devido à redução de R\$30 milhões nas despesas de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, parcialmente compensado por aumento de R\$10 milhões em provisão para deságio de créditos tributários e de R\$10 milhões de despesas com seguro e cessão de crédito. Em 2021, redução nas despesas se deu principalmente por reversões de provisão para deságio em créditos tributários no montante de R\$32 milhões.
- (vi) **Variações monetárias, cambiais e passivos monetários e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Demonstrações Financeiras. No 4T21, o efeito da depreciação de 2,6% do real no período (câmbio ponta R\$5,58/US\$ em dez/21 vs. R\$5,44/US\$ em set/21) teve um efeito negativo na variação cambial do balanço patrimonial de -R\$ 49 milhões, o qual foi parcialmente neutralizado pelos derivativos de proteção na ordem de +R\$ 14 milhões (líquidos de juros e valor justo), resultando em um efeito líquido combinado no montante de -R\$ 34 milhões no trimestre.

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
Margem Líquida (%)	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2021

em milhões de BRL	4T21	4T20	2021	2020
CAPEX com IFRS16	-1.024	-716	-3.681	-2.462
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	-182	-319	770	2.643
M&A e Venda de ativos	37	57	-971	65
Fluxo de Caixa de Investimentos	-988	-659	-4.652	-2.397
Financeiras, derivativos e Juros Líquidos	22	-951	-1.521	-626
Variação cambial do caixa	120	-513	243	852
Fluxo de Caixa Financeiro	142	-1.464	-1.278	226
Fluxo de Caixa Livre	-3	-1.726	-1.479	2.933
Captações/Amortizações	745	-2.132	1.595	173
Variação de Caixa	715	-3.859	88	3.000

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre no fluxo gerencial, compoando a variação de caixa total.

Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional proporcionou evolução do fluxo de caixa livre, mesmo com a nova dinâmica de investimentos de capital. A maior estabilidade do fluxo de caixa financeiro, dado o manejo da estrutura de capital, também contribuiu nesta evolução. Na comparação anual, a pressão do capital de giro sobre o fluxo de caixa operacional, associado ao maior investimento de capital, além das despesas financeiras, contribuíram para o desempenho do fluxo de caixa livre. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes envolvidos:

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

Em 2021, além do maior EBITDA, reduzimos a alocação de capital de giro com a redução na linha de contas a receber e esforços para diminuir o impacto de aumento dos custos e inflação nos grãos e outros insumos utilizados na formação do estoque. O maior consumo de caixa é explicado pela linha de outras variações, no montante de R\$ 875 milhões, sendo os maiores impactos (i) a variação cambial -R\$ 295 milhões²⁷; (ii) as atualizações de premissas atuariais em -R\$ 269 milhões e; (iii) as maiores provisões trabalhistas em -R\$274 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 208 milhões no 4T21.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T21 em 16,2 dias, com queda de 2,0 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é essencialmente decorrente de: (i) incremento no prazo médio de estoques dado o aumento no montante financeiro da posição devido a maior inflação de custos do período, principalmente sobre grãos e produtos acabados; (ii) compensado por um maior saldo a pagar de compra de *commodities*; e (iii) melhora no prazo médio de contas a receber, resultado da diminuição no volume de recebíveis ante um aumento da receita. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou redução de 0,3 dias.

Fluxo de Caixa de Investimentos

É importante destacar as aquisições das empresas no segmento de *Pet Food* – Hercosul e Mogiana Alimentos de R\$966 milhões e do maior dispêndio com CAPEX em R\$ 1.220 milhões, na comparação anual. A evolução do CAPEX é resultante de: (i) aceleração de investimentos em ampliação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência energética e operacional, e avanços em programas relacionados à Jornada Digital, conforme tabela a seguir.

CAPEX - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	2021	2020	Var % a/a
Crescimento	(232)	(111)	109,0%	(729)	(388)	87,9%
Eficiência	(74)	(20)	270,0%	(198)	(56)	253,6%
Suporte	(207)	(139)	48,9%	(669)	(420)	59,3%
Ativos Biológicos	(313)	(270)	15,9%	(1.228)	(971)	26,5%
Arrendamento Mercantil e Outros	(198)	(176)	12,5%	(857)	(627)	36,7%
Total	(1.024)	(716)	43,0%	(3.681)	(2.462)	49,5%
Total M&A	37	57	(35,1%)	(971)	65	(1593,8%)
Total - CAPEX + M&A	(988)	(659)	49,9%	(4.652)	(2.397)	94,1%

Dentre os principais projetos do 4T21 destacam-se:

- Crescimento:**
 - Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade na linha de linguagens em Videira-SC, na linha de salchichas domésticas em Marau-RS e na linha de fatiados em Concórdia - SC;
 - Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Nova Mutum-MT e Jatal-GO;
- Eficiência:**
 - Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
 - Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.
- Suporte/IT:**
 - Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
 - Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
 - Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e *Supply Chain*;
 - Projetos de Transformação Digital em negócios, indústria e atividades administrativas.
 - Projetos que visam segurança dos dados e das informações da companhia e de seus stakeholders.
- Suporte/Qualidade:**
 - Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou geração de caixa de R\$142 milhões no 4T21, R\$ 1.606 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência: (i) da desvalorização cambial observada no 4T21 versus valorização cambial no 4T20, cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no período foi de +R\$ 1.296 milhões; e (ii) do pagamento de juros no período de R\$ 172 milhões, R\$248 milhões inferior ao 4T20, consequência i) da liquidação antecipada de contratos de empréstimos em R\$ 1.570 milhões, que geraram o pagamento de R\$ 197 milhões em juros no ano passado, e ii) menor concentração de pagamentos de juros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No ano de 2021, a variação é explicada majoritariamente: (i) pela menor variação cambial sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no ano em comparação a 2020 em R\$ 1.263 milhões, devido a menor desvalorização relativa do USD entre períodos (câmbio ponta R\$ 5,58 em dez/21 vs. R\$ 5,20 em dez/20 contra R\$ 5,20 em dez/20 vs. R\$ 4,03 em dez/19); (ii) pelo menor pagamento de juros no ano em R\$ 228 milhões devido ao cronograma de pagamentos de juros menos concentrado; (iii) pelas financeiras efeito caixa de -R\$803 milhões vs. -R\$252 milhões de 2020 devido, principalmente, ao maior ajuste a valor presente, diretamente relacionado ao maior saldo de fornecedores em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Endividamento

R\$ Milhões	Em 31.12.2021			Em 31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Endividamento					
Moeda Nacional	(1.037)	(8.076)	(9.112)	(6.665)	36,7%
Moeda Estrangeira	(2.494)	(14.219)	(16.713)	(16.125)	3,6%
Endividamento Bruto	(3.531)	(22.295)	(25.825)	(22.790)	13,3%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.996	15	5.011	4.461	12,3%
Moeda Estrangeira	3.039	443	3.482	4.177	-16,6%
Total Aplicações	8.035	458	8.493	8.638	-1,7%
Endividamento Líquido	4.505	(21.837)	(17.332)	(14.152)	22,5%

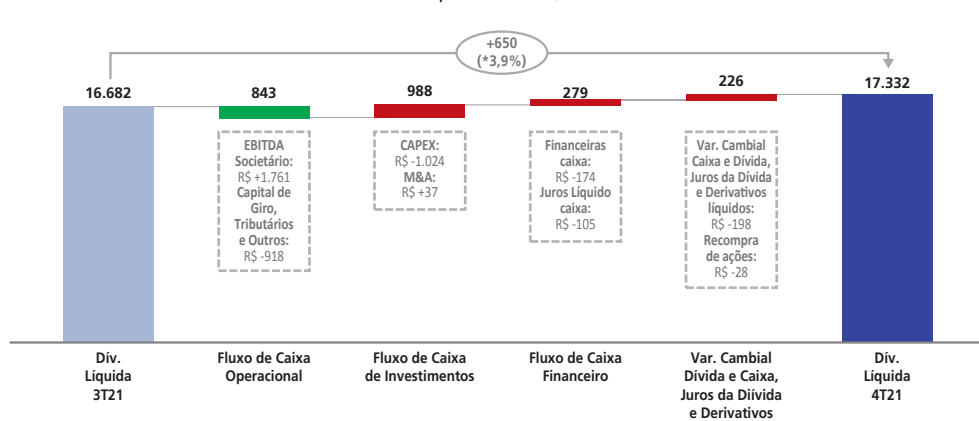
* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos. O endividamento bruto total inclui a rubrica Ativo e Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$224 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 das Demonstrações Financeiras (DFP). A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 4,62x vs. 4,32x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$1.160 milhões e as liquidações totalizaram R\$415 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,0 anos no 4T21, incremento de 0,9 anos em comparação ao 4T20.

Em linha com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento e otimização da relação prazo/custo, concluímos no trimestre as seguintes operações: (i) emissão de R\$ 100 milhões via Crédito Rural, (ii) emissão de R\$ 937 milhões em operações de *Trade Finance*, e (iii) antecipação de R\$ 249 milhões em operações de *Trade Finance* de curto prazo.

O endividamento líquido totalizou R\$17.332 milhões no 4T21, aumento de R\$ 650 milhões quando comparado ao 3T21, enquanto a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,12x no 4T21, vs. 3,06x no 3T21 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,02, vs 3,00 no 3T21). A alavancagem líquida (proforma), considerando o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses das mais recentes aquisições da companhia no segmento *Pet Food* (Hercosul e Mogiana Alimentos), atingiu 3,08x no 4T21. Na visão proforma, considerando os efeitos do *follow-on*, a Companhia atinge uma alavancagem líquida de 2,17x no 4T21, respectivamente.

Destacamos que agência de classificação de riscos *S&P Global Ratings* elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de “BB-” para “BB” e em escala nacional de “brAA+” para “brAAA”, ambas com perspectiva estável.²⁸

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA
Valores apresentados em R\$ Milhões



*Fluxo de caixa Financeiro descontando derivativos efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA (bra)	BB	Estável
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	Positiva

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro 2021, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 22.02.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

27 Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

28 Disponível em: <https://ri.brf-global.com/mercado-de-capitais/ratings/>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	13.724	11.474	19,6%	12.390	10,8%	48.343	39.470	22,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
% sobre a ROL	(77,2%)	(75,3%)	(1,8) p.p.	(78,9%)	1,7 p.p.	(79,0%)	(76,3%)	(2,6) p.p.
Lucro Bruto	3.133	2.830	10,7%	2.612	19,9%	10.166	9.336	8,9%
% sobre a ROL	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
Despesas Operacionais	(2.104)	(1.851)	13,7%	(1.896)	11,0%	(7.367)	(6.518)	13,0%
% sobre a ROL	(15,3%)	(16,1%)	0,9 p.p.	(15,3%)	(0,0) p.p.	(15,2%)	(16,5%)	1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.882)	(1.608)	17,0%	(1.663)	13,1%	(6.544)	(5.685)	15,1%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,0%)	0,3 p.p.	(13,4%)	(0,3) p.p.	(13,5%)	(14,4%)	0,9 p.p.
Fixas	(1.131)	(1.010)	12,0%	(970)	16,6%	(3.921)	(3.514)	11,6%
Variáveis	(751)	(598)	25,6%	(693)	8,3%	(2.623)	(2.171)	20,8%
Despesas administrativas	(222)	(243)	(8,6%)	(233)	(4,6%)	(823)	(833)	(1,2%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(2,1%)	0,7 p.p.	(1,9%)	0,3 p.p.	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.
Honorários dos administradores	(21)	(18)	20,6%	(18)	15,9%	(68)	(67)	1,8%
% sobre a ROL	(0,2%)	(0,2%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,2%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(201)	(226)	(10,9%)	(215)	(6,4%)	(755)	(766)	(1,4%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(2,0%)	0,5 p.p.	(1,7%)	0,2 p.p.	(1,6%)	(1,9%)	0,4 p.p.
Resultado Operacional	1.029	978	5,1%	716	43,7%	2.799	2.818	(0,7%)
% sobre a ROL	7,5%	8,5%	(1,0) p.p.	5,8%	1,7 p.p.	5,8%	7,1%	(1,4) p.p.
Outros Resultados Operacionais	42	(18)	n.m.	15	190,6%	211	29	631,3%
EBIT	1.071	961	11,5%	730	46,6%	3.010	2.847	5,7%
% sobre a ROL	7,8%	8,4%	(0,6) p.p.	5,9%	1,9 p.p.	6,2%	7,2%	(1,0) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(698)	(466)	49,8%	(985)	(29,2%)	(3.045)	(1.699)	79,2%
Resultado antes dos Impostos	373	495	(24,6%)	(254)	n.m.	(35)	1.148	n.m.
% sobre a ROL	2,7%	4,3%	(1,5) p.p.	(2,1%)	4,9 p.p.	(0,1%)	2,9%	(3,0) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	591	407	45,0%	(17)	n.m.	552	242	127,9%
% sobre o resultado antes dos impostos	158,2%	82,3%	75,9 p.p.	6,5%	151,7 p.p.	(1587,0%)	21,1%	(1608,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
% sobre a ROL	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5%)
% sobre a ROL	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2%)	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
EBITDA	1.761	1.582	11,3%	1.411	24,8%	5.756	5.241	9,8%
% sobre a ROL	12,8%	13,8%	(1,0) p.p.	11,4%	1,4 p.p.	11,9%	13,3%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado	1.687	1.587	6,3%	1.367	23,4%	5.559	5.187	7,2%
% sobre a ROL	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.21	30.09.21	31.12.20
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.529	6.890	7.577
Títulos e Valores Mobiliários	347	343	314
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.107	3.587	4.136
Tributos a recuperar	1.048	979	943
Estoques	9.655	9.259	6.803
Ativos biológicos	2.900	2.668	2.129
Instrumentos financeiros derivativos	135	83	378
Outros direitos	254	221	237
Despesas antecipadas	227	166	209
Caixa Restrito	25	25	0
Ativos mantidos para a venda	17	22	186
Total Circulante	26.243	24.242	22.912
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	10.462	9.732	9.308
Títulos e Valores Mobiliários	447	376	345
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	35	42	50
Depósitos judiciais	550	543	553
Ativos biológicos	1.414	1.383	1.222
Tributos a recuperar	4.986	4.804	4.923
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.941	2.505	2.109
Caixa restrito	0		



BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado		NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.633.816	3.876.139	7.528.820	7.576.625	15	2.790.926	811.919	3.203.068	1.059.984
Títulos e valores mobiliários	5	324.771	312.515	346.855	314.158	16	10.440.754	8.156.231	11.701.996	8.996.206
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	2.270.531	5.254.064	4.107.156	4.136.421	17	2.237.975	1.452.637	2.237.975	1.452.637
Estoques	7	7.403.503	5.161.261	9.654.870	6.802.759	18	364.470	302.946	471.956	383.162
Ativos biológicos	8	2.786.692	2.044.288	2.899.921	2.129.010	19	810.960	860.836	900.394	940.816
Tributos a recuperar	9	881.927	812.338	976.133	899.120	20	246.744	268.347	454.038	395.630
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	29.784	28.888	71.762	43.840	24	325.430	378.543	327.443	384.969
Instrumentos financeiros derivativos	24	132.498	361.315	134.551	377.756	21	956.193	860.889	959.132	865.338
Caixa restrito		24.963	1	24.963	1	20	42.097	114.938	54.354	125.230
Ativos mantidos para venda		5.000	15.637	16.628	186.025	30	12.393.604	8.960.394	-	-
Outros ativos circulantes		324.680	348.722	481.464	446.269		-	-	-	21.718
Total do ativo circulante		23.818.165	18.215.168	26.243.123	22.911.984		357.887	335.137	914.933	814.638
NÃO CIRCULANTE										
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO										
Títulos e valores mobiliários	5	15.438	15.044	447.413	344.577	15	19.320.254	18.498.335	22.252.962	21.344.442
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	34.540	49.569	34.978	49.864	16	8.718	13.781	12.628	13.781
Tributos a recuperar	9	4.765.453	4.868.219	4.780.096	4.868.198	18	1.803.853	1.965.748	2.007.290	2.153.519
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	194.979	54.123	206.355	54.859	19	130.565	141.252	132.195	141.252
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.885.387	2.068.769	2.941.270	2.109.064	21	517.522	837.106	558.500	837.382
Depósitos judiciais	11	545.631	553.276	550.319	553.341	10	-	-	23.710	26.527
Ativos biológicos	8	1.367.013	1.154.726	1.414.482	1.221.749	30	45.921	41.892	-	-
Créditos com partes relacionadas	30	-	315	-	-	20	361.356	521.855	498.231	651.325
Instrumentos financeiros derivativos	24	10.804	234	10.804	234	24	41.861	727	41.861	727
Caixa restrito		1	24.357	1	24.357		251.512	249.691	325.998	242.089
Outros ativos não circulantes		70.228	77.829	76.757	82.123		22.481.562	22.270.387	25.852.475	25.411.044
Total do ativo realizável a longo prazo		9.889.474	8.866.461	10.462.475	9.308.366	22	12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Investimentos	12	13.269.948	11.922.325	7.113	8.874		141.834	141.834	141.834	141.834
Imobilizado	13	11.723.211	11.168.558	13.040.862	12.215.580		(67.531)	246	(67.531)	246
Intangível	14	3.210.336	3.186.476	6.149.814	5.220.102		(2.132.230)	(2.594.028)	(2.132.230)	(2.594.028)
Total do ativo não circulante		38.092.969	35.143.820	29.660.264	26.752.922		(127.286)	(123.938)	(127.286)	(123.938)
							(1.812.726)	(1.298.801)	(1.812.726)	(1.298.801)
							8.462.532	8.585.784	8.462.532	8.585.784
							-	-	363.091	227.750
							8.462.532	8.585.784	8.825.623	8.813.534
							61.911.134	53.358.988	55.903.387	49.664.906
TOTAL DO ATIVO		61.911.134	53.358.988	55.903.387	49.664.906		61.911.134	53.358.988	55.903.387	49.664.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20 (1)	31.12.21	31.12.20 (1)
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITA LÍQUIDA	26	42.118.478	32.583.136	48.343.305	39.469.700
Custo dos produtos vendidos	29	(33.810.019)	(26.347.624)	(38.177.609)	(30.133.769)
LUCRO BRUTO		8.308.459	6.235.512	10.165.696	9.335.931
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	29	(5.162.751)	(4.471.964)	(6.531.413)	(5.673.030)
Gerais e administrativas	29	(542.602)	(555.988)	(822.960)	(832.858)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(9.347)	(4.822)	(12.799)	(12.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	129.211	50.009	211.263	28.887
Equivalência patrimonial	12	867.505	6.320.756	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.590.475	7.573.503	3.009.787	2.846.793
Receitas financeiras		462.847	371.496	537.736	420.757
Despesas financeiras		(3.069.588)	(2.568.149)	(3.331.615)	(1.889.454)
Variações monetárias e cambiais		(1.108.816)	(4.221.192)	(250.696)	(230.298)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS		(3.675.527)	(6.417.845)	(3.044.575)	(1.698.995)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	28	(125.082)	1.155.658	(34.788)	1.147.798
Tributos sobre o lucro	10	624.467	227.906	552.102	242.271
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	1.3	(79.930)	-	(79.930)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		419.455	1.383.564	437.384	1.390.069
Lucro Líquido Operações Continuadas Atribuível a					
Acionistas controladores		499.385	1.383.564	499.385	1.383.564
Acionistas não controladores		-	-	17.929	6.505
		499.385	1.383.564	517.314	1.390.069
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a					
Acionistas controladores		(79.930)	-	(79.930)	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-
		(79.930)	-	(79.930)	-
LUCRO POR AÇÃO OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				807.929.481	809.110.872
Lucro líquido por ação - básico				0,62	1,71
Número médio ponderado de ações - diluído	23			808.678.648	811.348.808
Lucro líquido por ação - diluído	23			0,62	1,71
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				807.929.481	-
Prejuízo líquido por ação - básico	23			(0,10)	-
Número médio ponderado de ações - diluído				807.929.481	-
Prejuízo líquido por ação - diluído	23			(0,10)	-

Os valores de participação dos empregados e administradores nos resultados foram sujeitos a uma correção de erro não material na sua classificação (nota 3.1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Lucro líquido do exercício		419.455	1.383.564	437.384	1.390.069
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro					
Perdas na conversão de operações no exterior		(386.542)	(207.734)	(403.475)	(179.426)
Perdas em hedge de investimento líquido		(96.555)	(277.856)	(96.555)	(277.856)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	24	(119.482)	1.294.639	(121.303)	1.294.639
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	24	(26.201)	(1.376.139)	(26.201)	(1.376.139)
Títulos de dívida a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	-	178	-	178
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		(628.780)	(566.912)	(647.534)	(538.604)
Títulos patrimoniais a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	26.030	2.384	26.030	2.384
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	20	131.168	7.589	130.671	7.121
Itens que não serão reclassificados para o resultado		157.198	9.973	156.701	9.505
Resultado abrangente total do exercício		(52.127)	826.625	(53.449)	860.970
Atribuível a					
Acionistas controladores		(52.127)	826.625	(52.127)	826.625
Acionistas não controladores		-	-	(1.322)	34.345
		(52.127)	826.625	(53.449)	860.970

VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Atribuído aos acionistas controladores											
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais (5)	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	12.460.471	141.834	51.011	(38.239)	(193.379)	4.454	(356.721)	(176.823)	(3.996.985)	7.895.623	252.726	8.148.349
Resultado abrangente (1)	-	-	-	-	(207.734)	-	-	-	-	(207.734)	28.308	(179.426)
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(277.856)	-	-	-	-	(277.856)	-	(277.856)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	2.562	-	-	-	2.562	-	2.562
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	-	(81.500)	-	-	(81.500)	-	(81.500)
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	7.589	-	7.589	(468)	7.121
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	1.383.564	1.383.564	6.505	1.390.069
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.383.564	1.383.564	6.505	1.390.069
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	(485.590)	2.562	(81.500)	7.589	1.383.564	826.625	34.345	860.970
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(19.393)	-	-	-	-
Destinações												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.458)	(4.458)
Pagamentos baseados em ações	-	-	180	20.371	-	-	-	-	-	20.551	-	20.551
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(50.945)	-	-	-	-	-	-	(50.945)	(54.863)	(105.808)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(106.070)	-	-	-	-	-	(106.070)	-	(106.070)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12.460.471	141.834	246	(123.938)	(678.969)	7.016	(438.221)	(188.627)	(2.594.028)	8.585.7		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código BRFS3, e na Bolsa Valores de Nova Iorque ("NYSE") sob o ticker BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzschel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaicá e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, *pet food* e outros. A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qality*, *Chester*[®], *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	31.12.21	31.12.20
BRF GmbH	(n) Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(g) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,99	99,90
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00	100,00
BRF Global Company Saudi Arabia Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Arábia Saudita	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(h) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,01	0,10
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	4,36	4,36
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	95,64	95,64
Perdigão Europe	(i) Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	(d) Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Proudfood Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
Wellafox Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(p) Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	(m) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Joody Al Sharqia Food Production Factory LLC	(b) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	-
BRF Kuwait WLL	(c) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	75,00
BRF Foods GmbH	(l) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(p) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFQ Foods GmbH	(e) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBO Foods GmbH	(o) Holding	Turquia	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitamini	(m) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(e) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	(f) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	-	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	(f) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	(p) Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	(p) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,99
BRF Energia S.A.	(a) Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	(a) Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
Affinity Petcare Brasil Participações Ltda.	(m) Holding	Brasil	100,00	-
Mogiana Alimentos S.A.	(j) Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	50,00	-
Gewinner Participações Ltda.	(i) Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	-
Hercosul Alimentos Ltda.	(k) Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	100,00	-
Hercosul Distribuição Ltda.	(l) Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais	Brasil	100,00	-
Sarcosol Soluções e Transportes Ltda.	(n) Transporte rodoviário de carga	Brasil	22,68	-
Hercosul International S.R.L.	(k) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	99,00	-
Paraguassu Participações S.A.	(m) Holding	Paraguai	100,00	-
Mogiana Alimentos S.A.	(j) Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	50,00	-
Hercosul International S.R.L.	(k) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	1,00	-
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(i) Administração de bens	Brasil	-	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(i) Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
Proudfood Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(a) Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	(h) Holding	Argentina	43,10	43,10
Sadia Chile S.A.	(i) Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia International Ltd.	(i) Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Uruguay S.A.	(i) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.	(h) Holding	Argentina	56,90	56,90
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	(a) Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,01
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(a) Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos. (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias. (b) Em 18.01.21, foi adquirida participação de 100% na Joody Al Sharqia Food Production Factory LLC (nota 1.2.1). (c) Em 09.03.21, foi adquirida a participação minoritária na BRF AFC (nota 1.1.1), cujo nome foi alterado para BRF Kuwait WLL em 27.12.21, assim como a participação societária reduzida para 49%. A Companhia possui acordo de acionistas que garante a totalidade dos direitos econômicos desta entidade. (d) Em 24.03.21, a subsidiária Perdigão International Ltd. foi dissolvida. (e) Em 30.03.21, a subsidiária FFQ GmbH foi dissolvida. (f) Em 04.05.21, foi alienada a totalidade da participação na Banvit Foods SRL (nota 1.1.2). (g) Em 31.05.21, a BRF GmbH adquiriu participação adicional de 0,09% na BRF Food LLC da BRF Global GmbH. (h) Em 31.05.21, a BRF Global GmbH vendeu 0,09% de participação na BRF Food LLC para a BRF GmbH. (i) Em 30.07.21, a BRF S.A. alienou a totalidade da sua participação na PP-BIO Administração de bem próprio S.A. (j) Em 02.08.21, a BRF Pet S.A. adquiriu 100% de participação na Gewinner Participações Ltda. (k) Em 02.08.21, a BRF S.A. e a BRF Pet S.A. adquiriram participação na Hercosul International S.R.L. (l) Em 19.08.21, a Companhia, por meio de subsidiárias Sadia Alimentos S.A. (nota 1.2.1) e QIA (nota 1.2.3), adquiriu a participação integral da Sadia Alimentos S.A. e da Paraguassu Participações S.A. (nota 1.2.3). (m) Em 21.10.21, foi aprovada a incorporação da BRF Austria GmbH pela BRF GmbH, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2021, conforme permitido na legislação austríaca. Desta forma, as entidades apresentadas anteriormente como investidas da BRF Austria GmbH estão apresentadas como investidas da BRF GmbH. (n) Em 12.12.21, foi encerrada a opção de venda de ações detida pelos minoritários (nota 1.1.3). (p) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

Com exceção da coligada PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

1.1.1. Aquisição e participação minoritária na BRF Kuwait WLL: Em 09.03.21 a Companhia, por meio de sua subsidiária internacional Sadia Alimentos S.A., adquiriu a participação integral da Al-Yasra Food K.S.C.C., uma entidade no Kuwait, responsável pela distribuição de produtos da BRF no país. A transação foi concluída pelo valor equivalente a R\$238.421 (USD40.828) e a partir dessa data a BRF Kuwait WLL passou a ser uma subsidiária integral da One Foods. O montante pago está apresentado nas atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa e a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação adquirida foi registrada no Patrimônio Líquido, como Outras Transações Patrimoniais, no montante de R\$79.673. **1.1.2. Alienação da participação na Banvit Foods SRL:** Em 04.05.21, a Nutrinvestments BV e Banvit Bandirma Vitamini, sociedades controladas indiretamente pela Companhia, concluíram a alienação para Aaylex System Group S.A. de 100% das ações de emissão da Banvit Foods SRL, sociedade que desenvolve atividades de fabricação de rações e grânja de ovos na Romênia. O valor da venda foi equivalente a R\$145.484 (EUR22.457), integralmente recebido em caixa. No exercício findo em 31.12.21, a Companhia reconheceu ganho de R\$76.148 referente a esta transação, registrado na rubrica Outras Transações Patrimoniais, aumentando o Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores. **1.2. Combinações de negócios - 1.2.1. Joody Al Sharqia Food Production Factory LLC:** Em 09.03.21, a Companhia, por meio de subsidiárias Sadia Alimentos S.A. (nota 1.2.1) e QIA (nota 1.2.3), adquiriu a participação integral da Sadia Alimentos S.A. e da Paraguassu Participações S.A. (nota 1.2.3). (n) Em 21.10.21, foi aprovada a incorporação da BRF Austria GmbH pela BRF GmbH, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2021, conforme permitido na legislação austríaca. Desta forma, as entidades apresentadas anteriormente como investidas da BRF Austria GmbH estão apresentadas como investidas da BRF GmbH. (o) Em 12.12.21, foi encerrada a opção de venda de ações detida pelos minoritários (nota 1.1.3). (p) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

Valor justo na data de aquisição	Ativo
408	Caixa e equivalentes de caixa
832	Estoque
30.128	Imobilizado
232	Outros ativos circulantes e não circulantes
31.600	

Valor justo na data de aquisição	Passivo
1.420	Fornecedores
550	Obrigações tributárias
286	Benefícios e empregados
100	Outros passivos circulantes e não circulantes
2.356	

Acevo Líquido Adquirido
Valor justo da contraprestação transferida: 29.244
Ágio por expectativa de rentabilidade futura: 40.720
1.2.2. Grupo Hercosul: Em 02.08.21, a Companhia concluiu a transação de compra de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Hercosul, após o cumprimento de todas as condições precedentes. A partir desta data, a BRF Pet S.A. ("BRF Pet") passou a deter 100% de participação na Gewinner Participações Ltda. e 99% na Hercosul International S.R.L. ("Hercosul International") e a BRF S.A. passou a deter 1% de participação da Hercosul International. O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócio com o Grupo Hercosul está demonstrado a seguir:

Valor justo na data de aquisição	Gewinner Participações Consolidado	Hercosul Internacional
17.743	4.402	
40.767	8.413	
36.826	10.049	
15.385	3.643	
70.796	72.035	
65.892	3.656	
28.794	2.805	
603.619	105.003	
6.445	200	
66.597	8.582	
14.879	200	
65.892	30.268	
5.949		
3.961	614	
1.703		
8.130	20.478	
173.556	60.342	
44.661		
743.156	69.765	
313.093	25.104	

(1) Inclui R\$5.038 relativos a passivos contingentes reconhecidos em combinações de negócios. O valor justo da contraprestação transferida foi de R\$812.921, dos quais R\$675.355 foram pagos em caixa, R\$119.180 serão pagos nos próximos 4 anos e R\$18.386 referem-se a contraprestação contingente. O valor a prazo está sujeito a juros e foi registrado na rubrica de Outros passivos, com alterações subsequentes registradas em Despesas financeiras. De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, o valor da contraprestação poderá ser ajustado com base no endividamento líquido e capital de giro do Grupo Hercosul, para os quais a Companhia utilizou sua melhor estimativa na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Não há valor máximo definido para o ajuste de preço. A contraprestação contingente reconhecida está atrelada ao ganho, por parte das entidades adquiridas, de processos administrativos e judiciais existentes na data da aquisição. Para a determinação do valor justo, utilizou-se por base o prognóstico dos advogados patronos de cada causa além dos aspectos negociais determinados no contrato de compra e venda. O pagamento da contraprestação contingente será realizado à medida em que os processos judiciais sejam encerrados a favor do Grupo Hercosul e este usufrua de seus benefícios econômicos. Cabe destacar que estes processos serão registrados no Grupo Hercosul quando atingirem os critérios para reconhecimento de ativos. A mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi concluída até a data de divulgação destas demonstrações financeiras e os principais ativos e passivos identificados que receberam alocação de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado, estoques, carteira de clientes, marcas e passivo contingente. O passivo contingente reconhecido no montante de R\$5.038 é relativo a processos judiciais classificados como obrigações presentes e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda. O ágio é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações da BRF Pet, Grupo Mogiana (definido na nota 1.2.3) e Grupo Hercosul reforçando a presença da BRF no setor de *pet food*. O resultado das entidades adquiridas, intangíveis com vida útil indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrentes desta combinação de negócios estão apresentados em Outros segmentos

em 31.12.20, principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias. As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda. Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros. Em relação as investigações conduzidas por órgãos reguladores e entidades governamentais dos Estados Unidos da América sobre essas operações, em 25.02.21, a Divisão de Execução da *Securities and Exchange Commission* ("SEC") emitiu carta à Companhia declarando que concluiu investigação contra a BRF e que, com base nas informações que possui até a referida data, não pretende recomendar qualquer ação de execução pela SEC contra a Companhia. Em 05.05.21, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ") emitiu carta declarando que encerrou a investigação contra a BRF, com base nas informações que possui até a referida data. Nenhuma sanção ou penalidade foi imposta contra a Companhia. **1.5.2. Aprimoramento da governança:** A Companhia tomou medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos. Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de conseqüências relacionadas a desvios de condutas. **Coronavírus (COVID-19):** Em 31.01.20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11.03.20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A BRF continua operando seus complexos industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios de apoio, ainda que temporariamente e parcialmente em regime de trabalho remoto em algumas de suas localidades corporativas. Desta forma, até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, não houve alteração relevante em sua programação de produção, operação e/ou comercialização. Adicionalmente, a administração tem desenvolvido e implementado diversos planos de contingência para sustentação de suas operações e monitora os efeitos da pandemia por meio de um comitê permanente de acompanhamento multidisciplinar, formado por executivos, especialistas na área de infectologia e consultores contratados. Em função da pandemia, a Companhia incorreu em gastos diretos, principalmente relacionados a transporte, pessoal, prevenção, controle e doações, os quais estão apresentados na demonstração do resultado nas seguintes rubricas:

	31.12.21	31.12.20
Custo dos produtos vendidos (1)	(185.994)	(356.960)
Despesas com vendas	(18.234)	(56.307)
Despesas gerais e administrativas	(84.622)	(86.032)
	(288.850)	(499.299)

(1) No exercício findo em 31.12.20 inclui gastos não incrementais relacionados a ociosidade no valor de R\$55.926.

Conforme descrito na nota 14.1, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das informações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados ao valor justo; (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados ao valor justo; (iii) ativos biológicos mensurados ao valor justo; e (iv) ativos não financeiros para venda pelo valor justo maior que o valor contábil. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Alterações em práticas contábeis: No exercício findo em 31.12.21, a Companhia alterou a classificação dos pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa, reclassificando esta rubrica da Atividade Operacional para a Atividade de Financiamento. Esta alteração foi feita para melhor apresentação dos fluxos de caixa da Companhia e harmonização com os relatórios utilizados pela administração na sua gestão. Para assegurar a comparabilidade entre os exercícios apresentados, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações relativas ao exercício findo em 31.12.20:

	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
--	---------------------------	-----------------	---------------	---------------------------	-----------------	---------------

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.309.759	1.260.768	5.570.527	4.417.630	1.421.539	5.839.169
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.360.555)	-	(1.360.555)	(1.430.989)	-	(1.430.989)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(740.447)	(1.260.768)	(2.001.215)	(587.042)	(1.421.539)	(2.008.581)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	298.402	-	298.402	939.241	-	939.241
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.507.159	-	2.507.159	3.338.840	-	3.338.840

Para melhorar o nível de detalhes da apresentação das informações nas demonstrações financeiras, no exercício findo em 31.12.21 a Companhia passou a classificar os gastos com participações de empregados e administradores nos resultados por função na demonstração do resultado. Para garantir comparabilidade entre exercícios, os saldos comparativos foram reapresentados conforme demonstrado a seguir:

	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Notas
Custo dos produtos vendidos	(26.227.283)	(120.341)	(26.347.624)	(29.998.822)	(134.947)	(30.133.769)	29
Receitas (Despesas) Operacionais:							
Vendas	(4.405.558)	(66.406)	(4.471.964)	(5.587.488)	(85.542)	(5.673.030)	29
Gerais e administrativas	(507.540)	(48.448)	(555.988)	(770.282)	(62.576)	(832.858)	29
Outras receitas (despesas) operacionais:							
Líquidas	(185.186)	235.					



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Table with columns: NE, Saldo em 31.12.20, Combinação de negócios (nota 1.2), Adições, Compensações/ Reversões, Transferências (1), Atualização Monetária, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.21

Table with columns: NE, Saldo em 31.12.20, Combinação de negócios, Adições, Compensações/ Reversões, Transferências (1), Atualização Monetária, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.21

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Tributos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes, quando se efetivam vendas dos créditos a terceiros.

Table with columns: NE, Saldo em 31.12.19, Adições, Compensações/ Reversões, Transferências, Atualização Monetária, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20

Table with columns: NE, Saldo em 31.12.19, Adições, Compensações/ Reversões, Transferências, Atualização Monetária, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20

9.1. ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços e IVA - Imposto sobre Valor Agregado: Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) benefícios fiscais, (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas, e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros. A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amazonas, os quais se realizaram a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração. Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços. 9.2. PIS e COFINS - Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social: Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes in natura e margarinas, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento. No exercício findo em 31.12.21, a Companhia reconheceu ganhos decorrentes de processos movidos pelas subsidiárias SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. e Batávia S.A., ambas já incorporadas pela BRF S.A. e de processo movido pela IPI Alimentos Ltda. (empresa controlada em conjunto pela BRF S.A., cujas operações foram encerradas), garantindo o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de apuração do PIS e de COFINS. Os períodos envolvidos nos processos são de 2002 até 2017, data a partir da qual a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e de COFINS. A Companhia, com suporte de consultores, obteve os arquivos fiscais do período e efetuou as conciliações com as obrigações acessórias, apurando os valores referentes a estes processos de forma confiável, por meio do ICMS destacado em nota fiscal. Desta forma, foi reconhecido o valor de R\$92.171 na rubrica PIS e COFINS a Recuperar, sendo o principal de R\$41.554 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$50.617 registrados em Receitas Financeiras. Em 31.12.21, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e de COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$2.341.737 (R\$2.818.391 em 31.12.20). O montante de R\$628.557 relacionado a estes créditos foi compensado com outros tributos federais no exercício findo em 31.12.21 (nulo no exercício findo em 31.12.20). Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de compensação com tributos federais ou recebimento de precatórios conforme expectativa a seguir:

Table with columns: Total circulante, Total não circulante, 2023, 2024, 2025

9.3. IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados: A Companhia possui registrados ativos tributários relevantes decorrentes de ganhos de causas jurídicas relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na controladora e no consolidado em 31.12.21 é de R\$945.845 (R\$860.820 em 31.12.20), sendo R\$919.982 (R\$805.001 em 31.12.20) registrados na rubrica Tributos a Recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrados nas rubricas Outros Ativos Circulantes, no montante de R\$8.936 (R\$40.370 em 31.12.20) e em Outros Ativos Não Circulantes, no montante de R\$16.927 (R\$15.449 em 31.12.20). De acordo com projeções realizadas pela Administração, estima-se sua realização por meio de precatórios conforme expectativa a seguir:

Table with columns: Total circulante, Total não circulante, 2023, 2024, 2025

12. INVESTIMENTOS

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

Table with columns: BRF Energia S.A., BRF GmbH, Establec. Levino Zaccardi, BRF Pet S.A., BRF Austria Gmbh, PSA Labor. Veter. Ltda, Hercosul International S.R.L., Sadia Alimentos S.A., Proud Food Ltda, Sadia International Ltd., Sadia Uruguay S.A., Sadia Chile S.A., Eclipse Holding Cooperatief, VIP S.A. Emp. e Particip. Imob, PP-BIO Adm. Bem próprio S.A., PR-SAD Adm. Bem próprio S.A., Total 31.12.21, Total 31.12.20

A Companhia possui outros investimentos no valor de R\$583 na controladora e R\$593 no consolidado (R\$583 na controladora e no consolidado em 31.12.20). Em 31.12.21, as controladas, coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Table with columns: Taxa média (1), Saldo em 31.12.20, Adições, Baixas, Transferências (2), Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.21

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência de R\$28.772 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas. (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Table with columns: Taxa média, Saldo em 31.12.19, Adições, Baixas, Transferências, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência de R\$50.895 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas. (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Table with columns: Taxa média, Saldo em 31.12.19, Adições, Baixas, Transferências, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

Table with columns: Controladora, Consolidado, Saldo no início do exercício, Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no lucro das operações continuadas, Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros resultados abrangentes, Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no prejuízo das operações descontinuadas, Outros (1), Saldo no final do exercício

(1) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os saldos no exterior.

10.2. Período estimado de realização: Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, ajustados por alterações em premissas econômicas e com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. O estudo de recuperabilidade é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados conforme abaixo demonstrado:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027 a 2029, 2030 a 2031

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais às alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$6.204.203 em 31.12.21 (R\$4.589.674 em 31.12.20), que foi significativamente aumentado no exercício findo em 31.12.21 por conta do descrito na nota 9.4, além de outros efeitos. Deste montante, R\$3.846.423 em 31.12.21 (R\$2.822.245 em 31.12.20) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade (nota 3.9). Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros. 10.3. Conciliação da alíquota efetiva

Table with columns: Controladora, Consolidado, Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro - operações continuadas, Alíquota nominal, Benefício (despesa) à alíquota nominal, Ajustes dos tributos sobre o lucro, Resultado de equivalência patrimonial, Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas, Diferença de moeda funcional em controladas, Ativo fiscal diferido não reconhecido (1), Reconhecimento de ativo fiscal de exercícios anteriores (2), Juros de mora sobre indébitos tributários (3), Tributação de lucros no exterior, Pagamento baseado em ações, Preço de transferência, Multas, Subvenções para investimentos, Outras diferenças permanentes

Alíquota efetiva, Tributo corrente, Tributo diferido

(1) Valor referente ao não reconhecimento do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no exercício de 2021, no montante de R\$2.472.126 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2). (2) A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de tributos diferidos sobre o lucro (conforme nota 10.2), e, com base neste, reconheceu o montante de R\$1.025.000 em seu ativo. (3) Referente à não tributação de juros de mora sobre indébitos tributários. Inclui o valor de R\$79.639 referente a exercícios anteriores (nota 9.4). A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas holdings de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais. As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. DEPOSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

Table with columns: Controladora, Tributárias, Trabalhistas, Cíveis, comerciais e outras, Total, Saldo no início do exercício, Adições a favor, Liberação a favor da contraparte, Atualização monetária, Saldo no final do exercício

Table with columns: Controladora, Tributárias, Trabalhistas, Cíveis, comerciais e outras, Total, Saldo no início do exercício, Adições a favor da Companhia, Liberação a favor da contraparte, Combinação de negócios (nota 1.2), Atualização monetária, Variação cambial, Saldo no final do exercício

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.21 foi de R\$56.337 na controladora e R\$57.001 no consolidado (R\$21.676 na controladora e no consolidado em 31.12.20). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 7,71% a.a. na controladora e 7,77% a.a. no consolidado no exercício findo em 31.12.21 (6,26% a.a. na controladora e consolidado em 31.12.20). O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

Table with columns: Tipo de garantia, Controladora, Total, Terrenos, Edificações, instalações e benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Veículos

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

Table with columns: Taxa média (1), Saldo em 31.12.20, Adições, Baixas, Transferências (2), Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.21

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência de R\$50.895 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas. (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Table with columns: Taxa média, Saldo em 31.12.19, Adições, Baixas, Transferências, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência de R\$50.895 para ativos intangíveis e de R\$8.045 de ativos mantidos para venda, além das transferências de Imobilizações em andamento para as demais rubricas. (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.039 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Table with columns: Taxa média, Saldo em 31.12.19, Adições, Baixas, Transferências, Variação Cambial, Consolidado Saldo em 31.12.20





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 31.12.20
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Cominação de negócios (nota 1.2)	Transfe-rências	
Custo						
Agio por rentabilidade futura.....	2.935.577	-	(6.145)	468.604	-	3.425.183
Marcas.....	1.327.738	-	(474.874)	-	-	1.733.335
Acordo de não concorrência.....	107.162	1.369	(3.182)	2.246	-	110.208
Fidelização de integrados.....	5.328	197	(785)	-	-	4.740
Patentes.....	6.205	-	(3.723)	-	1.038	(2)
Relacionamento com clientes.....	1.067.713	-	-	124.569	(72.748)	1.119.534
Software.....	657.255	5.220	(64.045)	1.828	(1.966)	770.399
Intangível em andamento.....	46.054	178.059	-	-	(125.275)	98.716
	6.153.032	184.845	(77.880)	1.072.121	47.870	(114.355)
						7.265.633
Amortização						
Acordo de não concorrência.....	49,02%	(97.408)	(10.086)	3.182	-	(2.437)
Fidelização de integrados.....	22,16%	(4.695)	(505)	775	-	(4.425)
Patentes.....	10,00%	(5.999)	(42)	3.723	-	(614)
Relacionamento com clientes.....	7,91%	(375.131)	(84.010)	-	-	21.367
Software.....	39,50%	(449.627)	(180.226)	63.920	-	(563.943)
		(932.930)	(274.669)	71.600	-	3.025
		5.220.102	(89.824)	(6.280)	1.072.121	50.895
						(97.200)
						6.149.814

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Consolidado					Saldo em 31.12.20
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Cominação de negócios (nota 1.2)	Transfe-rências	
Custo						
Agio por rentabilidade futura.....	2.713.602	-	-	(6.970)	228.945	2.935.577
Marcas.....	1.322.252	-	-	5.476	1.327.738	1.733.335
Acordo de não concorrência.....	99.229	413	(379)	-	7.899	107.162
Fidelização de integrados.....	14.604	-	(9.276)	-	-	5.328
Patentes.....	6.305	-	(115)	-	15	6.205
Relacionamento com clientes.....	892.758	-	-	-	174.955	1.067.713
Software.....	523.615	73.423	(45.851)	97.117	8.951	657.255
Intangível em andamento.....	12.151	95.111	-	(61.434)	226	46.054
	5.584.526	168.947	(55.621)	28.713	426.467	6.153.032

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora 31.12.20
				31.12.20	Tomado					
Moeda nacional										
Capital de giro.....	Pré / CDI	5,14%	(3,25% em 31.12.20)	0,6	368.681	400.000	(387.154)	(11.909)	13.724	383.342
Certificado de recebíveis do agronegócio (3).....	IPCA	16,57%	(10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	95	146.760	967.948
Linhas de crédito de exportação (4).....	Pré / CDI + v.c. USD	10,99%	(3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	-	(117.679)	121.936	3.500.875
Debêntures.....	CDI / IPCA	15,54%	(8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	(188.668)	411.129	4.210.015
Incentivos fiscais.....	Pré	2,40%	(2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	(123.236)	797	754	3.601
					6.665.292	2.384.863	(510.390)	(318.958)	694.303	150.671
										9.065.781
Moeda estrangeira										
Bonds.....	Pré + v.c. USD e EUR	4,92%	(4,91% em 31.12.20)	13,0	12.252.326	-	(314.806)	(729.170)	763.826	12.764.287
Linhas de crédito de exportação.....	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,06%	(3,13% em 31.12.20)	4,2	392.636	-	(135.668)	(10.874)	9.818	281.112
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	-	-	-	-	249.000	(249.000)	(1.242)	1.242	-
					12.644.962	249.000	(699.474)	(741.286)	774.886	817.311
					19.310.254	2.633.863	(1.209.864)	(1.060.244)	1.469.189	967.982
					811.919	-	-	-	-	-
					18.498.335	-	-	-	-	19.320.254

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior. (4) Em 31.12.21, contempla o montante de R\$2.160.061 (R\$2.408.697 em 31.12.20) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.3.

	Encargos (a.a.)	Taxa média	PMPV	Saldo		Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora 31.12.20
				31.12.19	Tomado					
Moeda nacional										
Capital de giro.....	Pré / CDI	3,25%	(6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio.....	CDI / IPCA	10,21%	(6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento de desenvolvimento.....	Pré / Selic / TLP	5,09%	(5,09% em 31.12.19)	3,7	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / CDI + v.c. USD	3,69%	(5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.665	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229
Programa especial de saneamento de ativos.....	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	7,7	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-
Debêntures.....	CDI / IPCA	8,28%	(7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	(38.339)	179.859	3.022.005	2.408.697
Incentivos fiscais.....	Pré	2,40%	(2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	44.816
					7.613.755	4.889.205	(6.208.113)	(597.232)	590.448	377.229
										6.665.292
Moeda estrangeira										
Bonds.....	Pré + v.c. USD e EUR	4,91%	(4,36% em 31.12.19)	13,8	8.407.975	4.282.961	(3.006.334)	(642.851)	777.917	2.432.658
Linhas de crédito de exportação.....	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,13%	(5,77% em 31.12.19)	2,2	407.274	-	(118.113)	(20.685)	17.627	106.533
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	-	-	-	-	249.000	(249.000)	(1.242)	1.242	-
					8.815.249	4.282.961	(3.006.334)	(642.851)	777.917	2.432.658
					16.429.004	9.701.377	(9.861.770)	(1.260.768)	1.385.992	2.916.419
					3.033.034	-	-	-	-	-
					13.395.970	-	-	-	-	18.498.335

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior. (4) Em 31.12.21, contempla o montante de R\$2.160.061 (R\$2.408.697 em 31.12.20) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

	Encargos (a.a.)	Taxa média	PMPV	Saldo		Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora 31.12.20
				31.12.19	Tomado					
Moeda nacional										
Capital de giro.....	Pré / CDI	5,24%	(3,25% em 31.12.20)	0,7	368.681	400.000	25.950	(389.734)	(11.910)	13.975
Certificado de recebíveis do agronegócio (3).....	IPCA	16,57%	(10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	95	146.760	967.948
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento de desenvolvimento.....	TJLP / TLP / IPCA / FINAME	3,12%	(5,09% em 31.12.19)	3,7	-	-	9.006	(1.351)	87	111
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / CDI + v.c. USD	10,87%	(3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	20.456	(5.632)	(117.679)	122.510
Programa especial de saneamento de ativos.....	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	7,7	284.308	-	-	(287.621)	(5.142)	8.455
Debêntures.....	CDI / IPCA	8,28%	(7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	(38.339)	179.859	3.022.005	2.408.697
Incentivos fiscais.....	Pré	2,40%	(2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	(123.236)	(797)	754	3.601
					6.665.292	2.384.863	55.412	(519.953)	(319.046)	695.239
										150.671
										9.112.478
Moeda estrangeira										
Bonds.....	Pré + v.c. USD e EUR	4,82%	(4,81% em 31.12.20)	11,6	14.829.993	-	(314.806)	(790.836)	888.904	930.857
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,43%	(3,13% em 31.12.20)	1,3	392.636	-	(138.870)	(10.867)	10.466	27.544
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	-	-	-	-	249.000	(249.000)	(1.182)	1.363	250
Capital de giro.....	Pré + v.c. TRY e USD	13,35%	(10,98% em 31.12.20)	1,5	516.505	356.919	29.555	(172.718)	(71.436)	85.339
					15.739.134	605.919	62.703	(875.394)	(874.321)	985.972
					22.404.042	2.990.782	118.115	(1.395.347)	(1.193.367)	1.681.211
					2.059.388	-	-	-	-	-
					21.344.442	-	-	-	-	-

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior. (4) Em 31.12.21, contempla o montante de R\$2.160.061 (R\$2.408.697 em 31.12.20) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

	Encargos (a.a.)	Taxa média	PMPV	Saldo		Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora 31.12.20
				31.12.19	Tomado					
Moeda nacional										
Capital de giro.....	Pré / CDI	3,25%	(6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio.....	CDI / IPCA	10,21%	(6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento de desenvolvimento.....	Pré / Selic / TJLP	5,09%	(5,09% em 31.12.19)	3,7	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / CDI + v.c. USD	3,69%	(5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.665	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229
Programa especial de saneamento de ativos.....	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	7,7	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-
Debêntures.....	CDI / IPCA	8,28%	(7,40% em 31.12.19							



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorgada. A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data	Quantidade	Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Acções outorgadas
01.06.19	01.06.22	674.296
01.07.19	01.07.22	1.141.353
16.09.19	01.10.22	68.605
01.06.20	01.06.23	3.571.736
01.07.21	01.07.24	2.883.737
		8.339.727

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.21 das opções e ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.20 (1)	7.873.348
Outorgadas	
Acções restritas - julho de 2021	2.883.737
Exercidas / Entregues:	
Acções restritas - outorga de junho de 2020	(457.939)
Acções restritas - outorga de setembro de 2019	(18.237)
Acções restritas - outorga de julho de 2019	(113.997)
Acções restritas - outorga de junho de 2019	(114.271)
Acções restritas - outorga de outubro de 2018	(240.426)
Canceladas (2):	
Acções restritas - outorga de julho de 2021	(201.769)
Acções restritas - outorga de junho de 2020	(820.853)
Acções restritas - outorga de setembro de 2019	(4.632)
Acções restritas - outorga de julho de 2019	(222.964)
Acções restritas - outorga de junho de 2019	(110.494)
Acções restritas - outorga de outubro de 2018	(635.694)
Expiradas:	
Opções de ações - outorga de maio de 2016	(1.145.330)
Opções de ações - outorga de abril de 2016	(1.275.000)
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.21	5.395.519

(1) Inclui opções de ações em aberto em 31.12.20. (2) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de ações antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$205.949 no patrimônio líquido (R\$223.191 em 31.12.20) e no montante de R\$11.816 no passivo não circulante (R\$21.521 em 31.12.20). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$30.194 na controladora e R\$41.684 no consolidado no exercício findo em 31.12.21 (R\$45.219 na controladora e consolidado no exercício findo em 31.12.20).

20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

20.1. Planos de aposentadoria suplementar: A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões. A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente. **20.1.1. Plano de benefício definido:** O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real. O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da esperada e estabelecida. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração de acordo com normas vigentes. Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições. O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras. **20.1.2. Plano de contribuição definida:** O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadores, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$24.258 no exercício findo em 31.12.21 (R\$21.706 em 31.12.20). Em 31.12.21, o Plano possuía 40.553 participantes (39.064 participantes em 31.12.20). Caso os participantes dos Planos II e III encerreem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuição do patrimônio líquido no pagamento de benefícios futuros será utilizado para complementar as contribuições futuras da patrocinadora. **20.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável:** Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	FAF	Plano II
	31.12.21	31.12.20

Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.340.497	3.377.234	23.981	23.256
Valor justo dos ativos	(3.547.727)	(3.553.215)	(22.298)	(24.170)
(Superávit) déficit	(207.230)	(175.981)	1.683	(914)
Superávit irreperável (efeito do limite do ativo)	207.230	175.981	-	167
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	1.683	(747)
Movimentação no superávit irreperável				
Superávit irreperável no início do exercício	175.981	359.672	167	6.777
Juros sobre o superávit irreperável	13.181	26.184	12	476
Mudança no superávit irreperável durante o exercício	(18.068)	(209.875)	(179)	(7.086)
Superávit irreperável no final do exercício	207.230	175.981	-	167
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.377.234	3.412.120	23.256	19.550
Juros sobre obrigações atuariais	246.073	242.746	1.627	1.324
Custo do serviço corrente	26.741	42.106	-	-
Ganhos/perdas atuariais - alterações do plano	(169.962)	(154.096)	(1.712)	(1.612)
Benefícios pagos pelo plano	(465.367)	(310.403)	(3.468)	(1.279)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(3.340.497)	(3.377.234)	(23.981)	(23.256)
Valor das obrigações no final do exercício	3.340.497	3.377.234	23.981	23.256
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.553.215)	(3.771.792)	(24.170)	(29.580)
Reciclagem de juros sobre ativos do plano	(259.254)	(242.746)	(1.627)	(1.612)
Benefícios pagos	169.962	154.096	1.712	2.612
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	94.780	333.411	1.854	5.826
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.547.727)	(3.553.215)	(22.298)	(24.170)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	37.883	28.172	(2.734)	1.213
Reversão para resultados acumulados	(97.883)	(28.172)	2.734	(1.213)
Perdas atuariais	139.589	161.419	(810)	(3.994)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(34.980)	(333.411)	(1.854)	(5.826)
Mudança no superávit irreperável	(18.068)	209.875	179	7.086
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(26.741)	37.883	(4.285)	(7.324)

	Consolidado		Plano II	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	8,76%	7,49%	8,68%	7,25%
Taxa de inflação	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Taxa de crescimento salarial	4,34%	3,49%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	suavizada em 10%	suavizada em 10%	suavizada em 10%	suavizada em 10%
	CSO-58	RRB-1983	CSO-58	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	6.054	6.495	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.565	7.206	52	51

20.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos: A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF		Plano II	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Composição da carteira do fundo:				
Renda fixa	2.308.861	65,1%	2.330.909	65,6%
Renda variável	517.259	14,6%	579.174	16,3%
Imóveis	334.905	9,4%	358.875	10,1%
Estruturados	321.779	9,1%	262.938	7,4%
Exterior	45.411	1,3%	21.319	0,6%
Operações com participantes	3.547.727	100,0%	3.553.215	100,0%

	FAF		Plano II	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
% de retorno nominal sobre os ativos	7,49%	7,49%	7,25%	7,25%

20.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF		Plano II	
	2022	2023	2024	2025
2022			214.310	1.937
2023			218.072	1.923
2024			217.778	1.908
2025			217.939	1.889
2026			218.487	1.869
2027 a 2031			1.115.111	8.914
Duração média ponderada - em anos			11,93	9,69

20.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF: A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.21 é demonstrada a seguir:

	Variação (+/-%)		Variação (+/-%)	
Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Taxa	VPO (1)	Taxa
Plano de benefícios - FAF				
Taxa de desconto	8,76%	9,76%	2.996.161	7,76%
Crescimento salarial	4,34%	5,34%	3.409.740	3,34%

(1) Valor presente da obrigação.

20.2. Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo	Passivo	Passivo	Passivo
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Plano médico	193.545	185.802	193.545	185.802
Multa do F.G.T.S. (1)	53.881	282.229	53.881	282.229
Homenagem por tempo de serviço	98.474	108.908	98.474	108.908
Outros	57.553	59.854	204.885	199.616
	403.453	636.793	552.585	587.555
Circulante	42.097	114.938	54.354	125.320
Não circulante	361.356	521.855	498.231	651.325

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras. **20.2.1. Plano médico:** A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à esperada e estabelecida, (ii) rotatividade inferior à esperada e estabelecida, (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria:** Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus

funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.3. Homagem por tempo de serviço:** A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.4. Outros - Controladora:** i. **Gratificação por aposentadoria:** Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. ii. **Seguro de vida:** A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.5. Outros - Consolidado:** Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.6. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados:** As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Plano médico	Multa F.G.T.S.
	31.12.21	31.12.20

Composição dos passivos atuariais							
Valor presente das obrigações atuariais	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202
Passivo líquido reconhecido	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202
Movimentação do valor presente das obrigações							
Valor presente no início do exercício	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616
Juros sobre obrigação atuarial	13.694	13.586	15.711	13.993	6.656	6.275	10.377
Custo do serviço corrente	-	-	14.833	12.718	6.319	5.741	23.375
Custo do serviço pago	40.800	-	(135.180)	-	-	-	15.847
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(9.008)	(7.122)	(6.173)	(4.225)	(15.163)	(13.887)	(19.739)
Combinação de negócios (nota 1.2)	2.081	-	-	-	-	-	286
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses econômicas	(6.892)	1.167	991	14.725	10.853	10.759	9.289
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	(6.403)	13.462	(91.531)	10.195	(7.125)	5.717	(13.165)
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses econômicas	(24.729)	(22.565)	(26.999)	(12.662)	(11.974)	(8.981)	(11.396)
(Ganhos)perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(11.288)
Valor das obrigações no final do exercício	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202

Movimentação do valor justo dos ativos

Benefícios pagos diretamente pela empresa	9.008	7.122	6.173	4.225	15.163	13.887	19.739
Contribuições da patrocinadora	(9.008)	(7.122)	(6.173)	(4.225)	(15.163)	(13.887)	(19.739)
Valor justo dos ativos no final do exercício	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202

Movimentação dos resultados abrangentes

Saldo no início do exercício	(72.744)	(80.680)	(110.903)	(98.645)	-	-	(102.324)
Ganhos(perdas) atuariais	38.024	7.936	117.539	(12.258)	-	-	15.272
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	3.002
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(34.720)	(72.744)	6.636	(110.903)	-	-	(84.050)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

24.1. Visão Geral: No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política de Risco") e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 16.12.21, possui validade de um ano e está disponível no site da Companhia. A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais: » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial *commodities*, câmbio e juros; » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros; » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva. A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, monitoramento e aprovação da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados. Adicionalmente, a Administração da Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia: » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à prática do caixa (aplicações financeiras). » Política de Destinação de Resultados, tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros assuntos, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante. **24.2. Administração de riscos de crédito:** A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6. **24.2.1. Risco de crédito em contas a receber:** O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas. **24.2.2. Risco de crédito de contraparte:** O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação

de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável. Em 31.12.21, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco BTG Pactual, Banco Inter, Banco Itaú, Banco Pan, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Banco XP, Caixa Econômica Federal, Citibank, Emirates NBD, First Abu Dhabi Bank, HSBC, J.P. Morgan Chase Bank e Vakiflar Bankasi. Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Banco BNP Paribas, Citibank, Goldman Sachs, J.P. Morgan Chase Bank, Morgan Stanley, Rabobank, T. Garanti Bankasi A.Ş. e Banco XP. **24.3. Administração do capital e riscos de liquidez:** A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital. A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à maximização do custo de oportunidade do capital. Em 31.12.21, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 86,78% (93,66% em 31.12.20) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação superior a nove anos. A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.21		31.12.20	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(2.166.249)	(14.177.303)	(16.343.552)	(15.739.134)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(1.036.819)	(8.075.659)	(9.112.478)	(6.665.292)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(192.892)	(31.057)	(223.949)	(7.706)
Endividamento bruto	(3.395.960)	(22.284.019)	(25.679.979)	(22.412.132)
Caixa e equivalentes de caixa	7.528.820	-	7.528.820	5.756.625
Títulos e valores mobiliários	346.855	447.413	794.268	658.735
Caixa restrito	24.963	1	24.964	24.358
Endividamento líquido	-7.900.638	447.414	-8.348.052	-8.259.718
	-4.504.678	(21.836.605)	(17.331.927)	(14.152.414)

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	22.111.180	38.272.342	3.689.144	4.032.903	3.078.359	2.287.742	1.813.401	23.370.793
Principal		25.462.497	2.434.990	2.907.304	2.114.428	1.396.164	986.693	15.622.918
Juros		12.809.845	1.254.154	1.125.599	963.931	891.578	826.708	7.747.875
Fornecedores	10.449.472	10.564.007	10.553.353	5.756	2.856	106	-	-
Fornecedores risco sacado	2.237.975	2.265.173	2.265.173	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.168.323	2.788.435	389.436	448.128	392.849	323.322	251.383	983.317
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	40.565	40.565	-	-	-	-	-	40.565
Derivativos cambiais	36.676	36.676	36.375	301	-	-	-	-
Derivativos de commodities	57.608	57.096	56.102	994	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	232.442	232.442	232.442	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	25.456.030	41.664.411	3.810.339	4.154.098	3.199.554	2.408.937	4.720.689	23.370.794
Principal		28.248.591	2.434.990	2.907.304	2.114.428	1.396.164	3.772.786	15.622.919
Juros		13.415.820	1.375.349	1.246.794	1.085.126	1.012.773	947.903	7.747.875
Fornecedores	11.714.624	11.832.602	11.823.884	5.756	2.856	106	-	-
Fornecedores risco sacado	2.237.975	2.265.173	2.265.173	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.479.246	3.166.028	504.285	547.239	423.422	342.027	259.424	1.089.631
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	40.565	40.565	-	-	-	-	-	40.565
Derivativos cambiais	37.959	37.959	37.658	301	-	-	-	-
Derivativos de commodities	57.608	57.608	56.614	994	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	233.172	233.172	233.172	-	-	-	-	-

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios. **24.4. Administração de riscos de mercado:** **24.4.1. Riscos de taxa de juros:** O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia. A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para garantir disparidades entre seus ativos e passivos. A exposição da Companhia às taxas de juros está demonstrada na tabela abaixo:

	Ativos	Passivos	Instrumentos financeiros	Derivativos	Exposição líquida
Pré-fixado					
Pré-fixado Reais	199.904	(427.102)	-	-	(8.682.169)
Pré-fixado Dólar (USD)	2.489.430	(16.114.760)	-	-	(6.588.721)
Pré-fixado Liras Turcas (TRY)	147.313	(452.917)	-	-	(305.604)
Pré-fixado Euro (EUR)	87.385	(1.053.534)	-	-	1.539.537
Pré-fixado Outras moedas	614.129	-	-	-	492.954
Pós-fixado					
Pós-fixado IPCA Reais	-	(4.331.732)	-	-	(3.300.000)
Pós-fixado CDI Reais	4.809.891	(1.578.268)	-	-	(3.300.000)
Pós-fixado LIBOR Dólar (USD)	-	(279.025)	-	-	(279.025)
Total	8.348.052	(24.337.338)	-	-	(15.989.286)
	-	(1.118.692)	-	-	(223.949)
	8.348.052	(25.456.030)	-	-	(17.331.927)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.21 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Instrumento	Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	200.000 BRL	1.863 (1.179)	1.863 (1.179)
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,16% a.a.	705.000 BRL	(3.204)	46.560
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	1.495.000 BRL	(34.368)	112.240
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,20% a.a.	900.000 BRL	5.601	6.853
					3.300.000	(30.108)	164.474

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das debêntures.

24.4.2. Riscos cambiais: Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos. **i. Exposição de balanço patrimonial:** Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.21	31.12.20
Caixa e equivalentes de caixa	2.064.631	2.855.979
Contas a receber de clientes	6.377.104	5.765.753
Fornecedores	(1.221.354)	(859.790)
Empréstimos e financiamentos	(16.726.412)	(14.947.793)
Outros ativos e passivos líquidos	49.732	(235.694)
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	(9.456.299)	(6.960.157)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	8.454.971	6.849.947
Exposição líquida em resultado	(1.001.328)	(110.210)
A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:		
Exposição cambial líquida em resultado	31.12.21	31.12.20
Pesos Argentinos (ARS)	(5.783)	(5.310)
Kwanza Angolano (AOA)	318.660	-
Euros (EUR)	33.381	112.672
Júios (JPY)	77.178	29.976
Liras Turcas (TRY)	266.541	178.906
Dólares dos EUA (USD)	(1.691.305)	(426.454)
Total	(1.001.328)	(110.210)

A Companhia possui exposição em outras moedas, no entanto foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.21 não foram designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Resultado do exercício	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.21							
Receita Líquida de Vendas				48.327.703	-	-	48.327.703
Resultado de Derivativos				15.602	-	-	15.602
Receita Líquida	26	Resultado Operacional	Fluxo de caixa	48.343.305	-	-	48.343.305
Custo dos Produtos Vendidos				-	(37.858.788)	-	(37.858.788)
Resultado de Derivativos				-	(318.821)	-	(318.821)
Custo dos Produtos Vendidos	28	Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(38.177.609)	-	(38.177.609)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.681.078)	(1.681.078)
Resultado de derivativos de juros				Valor justo	-	(33.084)	(33.084)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(408.269)	-	-	(408.269)
Resultado de derivativos de câmbio				157.573	-	-	157.573
Efeitos em Resultado Financeiro	28	Balanço Patrimonial	Não designados	(250.696)	-	(1.714.162)	(1.964.858)

Outros Resultados Abrangentes	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.21							
Instrumentos derivativos - circulante				Fluxo de caixa	(43.978)	(67.560)	(111.538)
Instrumentos não derivativos - circulante (1)				Fluxo de caixa	(444.953)	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante (1)				Fluxo de caixa	334.577	-	334.577
Investimentos no exterior				Investimento líquido	(96.555)	-	(96.555)
Outros Resultados Abrangentes (2)	28	Investimentos no exterior	Investimento líquido	(250.909)	(67.560)	-	(318.469)
Saldos patrimoniais	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.21							
Instrumentos derivativos designados				Resultado Operacional	-	-	-
Instrumentos derivativos não designados				Balanço Patrimonial	47.620	(30.108)	17.512
Ativo / (Passivo) líquido	26	Balanço Patrimonial	Não designados	(241.461)	47.620	(30.108)	(223.949)
Instrumentos derivativos - circulante (3)				Fluxo de caixa	3.964	103.746	107.710
Instrumentos não derivativos - circulante				Fluxo de caixa	(444.953)	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante				Fluxo de caixa	(548.640)	-	(548.640)
Investimentos no exterior				Investimento líquido	(441.229)	-	(441.229)
Outros Resultados Abrangentes (2)	28	Investimentos no exterior	Investimento líquido	(1.430.858)	103.746	-	(1.327.112)
Resultado de Derivativos				Fluxo de caixa / Valor justo	-	531.732	531.732
Estoque	7	Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	-	-	-

(1) No exercício findo em 31.12.21, o montante de R\$395.722 foi reclassificado do não circulante para o circulante. (2) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos. (3) Contempla montante de R\$(1.126) de valor no tempo dos contratos de opção de câmbio, e R\$4.409 de valor no tempo dos contratos de opção de *commodities*.

Resultado do exercício	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.20							
Receita Líquida de Vendas				40.841.803	-	-	40.841.803
Resultado de Derivativos				(1.372.103)	-	-	(1.372.103)
Receita Líquida	26	Resultado Operacional	Fluxo de caixa	39.469.700	-	-	39.469.700



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Na demonstração dos fluxos de caixa, o efeito dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* está apresentado nas rubricas em que estão registrados os objetos de proteção. Para os instrumentos não designados, os efeitos estão demonstrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos. Em 16.12.21 foi aprovada alteração na Política de Gestão de Riscos Financeiros e a partir de tal data instrumentos financeiros não derivativos somente poderão ser utilizados como instrumentos de *hedge accounting* de investimento líquido. Desta forma, em 16.12.21 foram descontinuadas as relações de *hedge* de fluxo de caixa apresentadas abaixo, pois os instrumentos de *hedge* eram instrumentos financeiros não derivativos (empréstimos) e não mais atendiam à estratégia e aos objetivos da Companhia.

Hedge de Fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Passivo	Vencimento	Taxa de			
				Notional	designação	Taxa (1)	Saldo (2)
Controladora e Consolidado							
Bond BRF S.A. BRF5BZ 5 7/8 (3)	Exportações em USD	USD 2º Trí. 2022	USD 150.000	2,0213	4,9877	(444.953)	
Bond BRF S.A. BRF5BZ 3.95	Exportações em USD	USD 2º Trí. 2023	USD 150.000	2,0387	5,6963	(548.640)	
						(993.593)	

(1) Taxa média das descontinuações. (2) Saldo acumulado da parcela efetiva das variações cambiais dos empréstimos designados. (3) Houve pré-liquidações parciais deste passivo ao longo do tempo, com as devidas descontinuações das relações de *hedge*. Os valores acima serão mantidos em Outros Resultados Abrangentes até seus respectivos meses de vencimento conforme designação prévia e efetividade de cada relação.

Ativo Designados como hedge accounting	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Derivativos de moeda.....	27.617	177.208	27.617	177.208
Derivativos de commodities.....	105.228	125.304	105.228	125.304
Derivativos de juros.....	10.457	-	10.457	-

24.6. **Análise de sensibilidade:** A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas. Os valores apresentados abaixo representam os possíveis impactos (resultados incrementais) dos instrumentos financeiros de proteção e de suas respectivas posições protegidas, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.21, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário						
	Base	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Ativos e Passivos Monetários.....	4.363.957	2.181.979	872.791	(872.791)	(2.181.979)	(4.363.957)	
Instrumentos Derivativos não designados.....	(3.518.304)	(1.759.152)	(703.661)	(703.661)	1.759.152	3.518.304	
Efeito líquido	845.653	422.827	169.130	(169.130)	(422.827)	(845.653)	
EUR	6,3210	3,1605	4,7408	5,6889	6,9531	7,9013	9,4815
Ativos e Passivos Monetários.....	757.905	378.953	151.581	(151.581)	(378.953)	(757.905)	
Instrumentos Derivativos não designados.....	(770.243)	(385.122)	(154.049)	(154.049)	154.049	385.122	(770.243)
Efeito líquido	(12.338)	(6.169)	(2.468)	2.468	6.169	12.338	0,0728
JPY	0,0485	0,0243	0,0364	0,0437	0,0534	0,0606	0,0728

Operacional	Cenário						
	Base	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Recursos em USD.....	(1.001.700)	(500.850)	(200.340)	(200.340)	200.340	500.850	1.001.700
NDF.....	792.431	396.216	158.486	(158.486)	(396.216)	(792.431)	
Collar.....	202.303	97.668	34.888	(11.743)	(69.018)	(173.652)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

Operacional	Cenário						
	Base (1)	-50%	-25%	-10%	+10%	+25%	+50%
USD	5,5805	2,7903	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	8,3708
Vendidos.....	(276.035)	(138.018)	(55.207)	(55.207)	55.207	138.018	276.035
NDF.....	276.035	138.018	55.207	(55.207)	(138.018)	(276.035)	
Efeito líquido	(6,966)	(6,966)	(6,966)	30,111	35,616	35,617	35,617

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques. (2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Ativos	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Valor justo pelo resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de hedge		
Caixa e bancos.....	2.439.072	-	-	2.439.072	
Equivalentes de caixa.....	-	-	5.137.553	5.137.553	
Títulos e valores mobiliários.....	287.504	42.029	329.202	658.735	
Caixa restrito.....	24.358	-	-	24.358	
Contas a receber de clientes.....	3.789.616	-	310.265	4.099.881	
Outros recebíveis.....	86.404	-	-	86.404	
Derivativos não designados.....	-	-	75.478	75.478	
Derivativos designados como hedge accounting.....	-	-	-	302.512	
Passivos					
Fornecedores.....	(9.009.987)	-	-	(9.009.987)	
Fornecedores risco sacado.....	(1.452.637)	-	-	(1.452.637)	
Empréstimos e financiamentos.....	(22.404.426)	-	-	(22.404.426)	
Derivativos não designados.....	-	-	(34.685)	(34.685)	
Derivativos designados como hedge accounting.....	-	-	-	302.512	
Opção lançada - combinação de negócios.....	-	-	(185.401)	(185.401)	
	(26.240.096)	42.029	5.583.913	(20.614.154)	

24.8. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia: » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento; » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: Fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia possuiu passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios, a qual foi terminada em 13.12.21 (notas 1.1.3 e 24.8.1). A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.21 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

Ativos financeiros	31.12.21			31.12.20		
	Nível 1	Nível 2				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Resultado financeiro líquido		Controladora	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
BRF Energia S.A.	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	243.153	179.656	-	-
BRF Global GmbH	14.548.332	11.150.215	(354.483)	(290.627)
BRF Pet S.A.	12.892	5.650	-	(137)
Estabelecimento Levino	-	-	-	(62)
Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	9	14
Mogiana Alimentos S.A.	6.490	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	(51.939)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	(160)	(447)
Sadia Chile S.A.	194.716	136.063	-	-
Sadia Uruguay S.A.	68.104	53.041	(2.831)	(2.134)
Marrfig Global Foods S.A. (1)	89.311	-	-	-
Marrfig Chile S.A. (1)	1.311	-	-	(280.535)
Quickfood S.A. (1)	38.058	-	-	-
Marrfig Alimentos S.A. (1)	139	-	-	-
Total	15.202.506	11.524.625	(357.465)	(345.133)
(1) Período compreende de 21.05.21 a 31.12.21.				

	Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
Remuneração e participação nos resultados	61.088	67.814
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	1.149	2.777
Previdência privada	1.189	1.323
Benefícios de desligamento	2.118	8.417
Remuneração baseada em ações	29.198	17.397
	94.742	97.728

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros. Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$29.526 no exercício findo em 31.12.21 (R\$20.319 em 31.12.20).

31. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidas pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODECIT"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico. No exercício findo em 31.12.21, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$147.463 (R\$153.762 em 31.12.20), os quais foram registrados na demonstração do resultado nas rubricas Receita Líquida, Custo dos produtos vendidos e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, de acordo com a natureza de cada subvenção.

32. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Total circulante	4.560.344	5.090.205
Total não circulante	3.039.073	3.281.309
2023	1.226.306	1.395.346
2024	651.861	703.803
2025	390.001	411.255
2026	273.528	273.528
2027 em diante	497.377	497.377
	7.599.417	8.371.514

33. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, de acordo com a avaliação da Administração, as

coberturas de seguro contratadas são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	3.298.543
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	792.114
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	446.440

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.21: (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: conforme nota 13. (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.21 totalizaram R\$462.234 na controladora e R\$686.764 no consolidado (R\$429.704 na controladora e R\$560.088 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior).

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Memorando de Entendimentos com o Public Investment Fund: Em 13.01.22 a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos ("MOU") com a *Public Investment Fund* ("PIF"), fundo de investimentos soberano da Arábia Saudita. O MOU tem caráter não-vinculante e visa à criação de uma operação em conjunto que atuará na cadeia completa de produção de frangos na Arábia Saudita, promovendo a venda de produtos frescos, congelados e processados, além de um núcleo de negócios *Halal* na Arábia Saudita. O MOU reforça o compromisso da Companhia com seu plano estratégico, em particular com a segurança alimentar na região do Golfo. **35.2. Aumento de capital social por meio de oferta pública de ações:** Em 17.01.22 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a qual aprovou a alteração do limite de autorização para aumento de capital, independente de reforma estatutária, o qual passa a ser 1.325.000.000 de ações ordinárias. Também foi aprovado o aumento de capital da Companhia por meio de oferta pública de distribuição primária, de até 325.000.000 de novas ações ordinárias. Em 01.02.22 realizou-se a precificação da oferta pública de ações e o Conselho de Administração aprovou a oferta na quantidade de 270.000.000 de ações ao preço de R\$20,00 (vinte reais), totalizando uma oferta de R\$5.400.000. Deste montante, R\$500.000 serão destinados ao capital social e o restante destinado à formação de reservas de capital da Companhia. A liquidação da oferta se deu em 04.02.22.

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 22.02.22.

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Em 07.12.21, a Administração divulgou determinadas estimativas e expectativas a respeito da Companhia, atualizando os cenários prospectivos conforme abaixo:
(a) Realização de investimentos de, aproximadamente, R\$55 bilhões até 2030, incluindo os desembolsos realizados no ano de 2021, e com estabelecimento de limite prudencial de alavancagem financeira líquida (razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos 12 meses anteriores) de até 3 vezes;
(b) Período de 2021 a 2024: estimativa de atingimento de receita líquida de aproximadamente R\$65 bilhões, com crescimento do EBITDA em duas vezes em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020;
(c) Período de 2025 a 2027: estimativa de crescimento da receita líquida e do EBITDA em aproximadamente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou: (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.21; (ii) o Relatório da Administração; e (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 22 de fevereiro de 2022. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Attilio Guaspari Presidente	São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.	Maria Paula Soares Aranha Membro Efetivo	André Vicentini Membro Efetivo
--------------------------------	-------------------------------------	---	-----------------------------------

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2021
A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 30.04.20, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site ri.brf-global.com. O Comitê se reuniu mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 15 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.
Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade
As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.
Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:
» A Auditoria Interna recebeu a "Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (The IIA), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 2ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
» Obtenção da primeira certificação Antissuborno de uma empresa no segmento de Proteína Animal no Brasil, com base nos padrões internacionais da *International Organization for Standardization* (ISO 37.001);
» Acompanhamento e supervisão das negociações com as autoridades norte americanas SEC e DOJ, que encerraram suas investigações sem nenhuma sanção ou medida de remediação contra a empresa;
» Acompanhamento e supervisão das investigações internacionais pelas autoridades internacionais, especificamente Autoridade Anticorruptiva da Turquia, que encerrou suas investigações sem sanção ou medida de remediação contra a empresa;
» Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2021;
» Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
» Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos identificados;

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.21, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes. Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

Augusto Marques da Cruz Filho - Coordenador (Independente)	São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.	Ivandrê Motiel da Silva - Membro Não Independente	Marcelo Fenozzi Bacchi - Membro Independente
Jerônimo Antunes - Membro Externo		Valmir Pedro Rossi - Membro Externo	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A.
Itajaí - SC

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Chamamos a atenção para a nota 1.5.11 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência dessas investigações e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um impacto material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	Como auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas 3.9 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos ("ativos fiscais diferidos") referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A estimativa do provável lucro tributável futuro é baseada em julgamentos subjetivos sobre premissas prospectivas, tais como preços de venda dos produtos, custos de <i>commodities</i> , despesas operacionais e administrativas. O ativo fiscal diferido é registrado na medida em que a Companhia considera provável a geração de lucros tributáveis futuros contra os quais os ativos fiscais diferidos serão realizados e seu valor contábil pode ser alterado em função de sua expectativa de recuperação. O processo de avaliação da recuperabilidade dos impostos diferidos ativos envolve um alto grau de julgamento necessário para avaliar as premissas significativas que são consideradas na projeção de lucros tributáveis futuros. Por essas razões, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à recuperabilidade de ativos fiscais diferidos, incluindo controles relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia. Envolvemos especialistas de finanças corporativas, que auxiliaram na: (i) avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas nas projeções da Companhia na determinação do lucro tributável futuro, especialmente aquelas relacionadas às expectativas de preços de venda dos produtos, custos de <i>commodities</i> , despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com os planos orçamentário e estratégico aprovados pelo Conselho de Administração; e (ii) análise de sensibilidade sobre as principais premissas para avaliar seu impacto nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro. Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações corretas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração, na data de aquisição, do valor justo das "marcas" adquiridas nas combinações de negócios do Grupo Hercosul e Grupo Mogiana	Como auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas 1.2.2, 1.2.3 e 14 das demonstrações financeiras consolidadas	
Principal assunto de auditoria Durante os meses de agosto e setembro de 2021 a Companhia concluiu as aquisições do Grupo Hercosul e Grupo Mogiana (ambas do setor de <i>pet food</i>), por um valor total de R\$812.921 mil e R\$481.435 mil, respectivamente. A Companhia mensurou os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo, que resultou no reconhecimento de ativos, incluindo intangíveis relacionados às marcas no valor total de R\$474.875 mil. A mensuração do valor justo envolve premissas relevantes, em especial a determinação das taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, taxas de royalties e taxa de desconto, que envolvem alto grau de julgamento devido à incerteza na mensuração das premissas. Adicionalmente, as taxas de crescimento da receita de cada marca e as taxas de royalties são premissas para as quais existem poucas informações observáveis de mercado, e a estimativa do valor justo está sujeita a alterações em decorrência de mudanças nessas premissas. Por essas razões, consideramos a mensuração, na data de aquisição, do valor justo dos intangíveis relacionados às marcas como um principal assunto de auditoria.	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à determinação das premissas de taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, as taxas de royalties e a taxa de desconto utilizadas no cálculo do valor justo das marcas. Envolvemos especialistas de finanças corporativas, que nos auxiliaram na: (i) comparação das projeções de crescimento das vendas associadas a cada marca com os resultados históricos e com as expectativas de crescimento do setor; (ii) análise de sensibilidade sobre as premissas para avaliar o impacto na determinação do valor justo das marcas; e (iii) na avaliação das premissas utilizadas na determinação do valor justo das marcas, especialmente aquelas relacionadas às taxas de crescimento das receitas associadas a cada marca, as taxas de royalties e a taxa de desconto. Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas às marcas adquiridas nessas combinações de negócios. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis a mensuração do valor justo das marcas registradas na data de aquisição e as divulgações corretas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de relevância, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 15P235639/O-0

